Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 27 de Março de 1915 — N. 1.159

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 20,9.

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900. Cambio, 13 1|16 a 12 7|8.

DEPOIS DA ORGIA

O que resta da obra do "pae dos operarios"

A villa M. H. por fóra tem muita farofa, por dentro mulambo, fome e miseria

Ao alto, uma das ruas da villa, onde ha muitas casas para alugar, são as tocas que esberam rebaros insignificantes. Em baixo, um aspecto da infinidade de casas, ainda de andaimes, ha dous annos de obras paralysadas

A Villa Proletaria, desde o inicio da sua construcção, feita escandalosamente, sem autorisação legislativa, até o momento actual, em que um inquerito policial acaba de desvendar serias irregularidades ali havidas, tem sobremodo preoccupado a attenção da imprensa e do publico. A grita não cessa e, na realidade, o caso é clamoroso; mas convenhamos que já é tempo de olharmos com maior attenção para o lastimavel estado em que a villa se acha, protestando contra o que ali agora se passa, visto como o desperdicio dos dinheiros, as patifarias ali perpetradas são factos irremediaveis. E' um crime, é uma monstruosidade abandonar, já agora, aquillo em que o governo esbanjou tanto dinheiro.

A Villa Proletaria está completamente abandonada.

Quando morreu o tenente Pulcherio e houve ordem do governo de serem as obras da villa suspensas, deu-se uma verdadeira paralysação do trabalho executado por conta do governo.

Os carpinteiros, que ultimavam os caibros e as cumieiras, suspenderam os trabalhos, deixando sobre as vigas os martellos, os pregos, etc.

Tudo ficou em seus logares.

Decorreram os mezes e os salarios daquelles tres mil homens, da noite para o dia desprovidos de collocação, não lhes foram pagos e então houve a penosissima retirada desse operarios para logares onde pudessem aguardar, sem morrer á mingua, o pagamento dos salarios a que tinham direito. Centenas delles ficaram pelas immediações da villa, em um logar denominado Portugal Pequeno. Actualmente esta região tem mais habitantes que a propria villa, mas os que lá habitam estão a passar por uma serie horrorosa de privações, lutando até com o impaludismo, que está grassando na região.

O pharmaceutico da Villa Proletaria narrou-nos que, constantemente, comparecem á pharmacia pessoas residentes em Portugal Pequeno, opiladas, magras, com todos os symptomas do impaludismo. E esta enfermidade, em geral, é attribuida á agua, pois na região não ha encanamentos. Em certos logares existem poços, de onde é retirada a agua, e acontece que o systema de esgotos da villa e escoamento das aguas servidas é feito pelo processo de infiltração. A agua de taes poços, pois, não póde ser salubre.

Quanto á Villa Proletaria, os seus habitantes, na maioria, são operarios da Central do Brasil, do Arsenal de Marinha e Imprensa Nacional, gente que anda com seus salarios, alem de reduzidos, em atraso.

Sobre o balcão da pharmacia vimos varios vidros de remedios encommendados por pessoas pobres, que os não mandaram buscar por falta de dinheiro. E os medicamentos estão baratos.

Os commerciantes queixam-se amargamente da falta de dinheiro. Os generos são vendidos por preços modicos; a carne vende-se a 600 e 700 réis; o feixe de lenha a 200 réis; as casas, baratas, do valor de 50$ e 60$, mas a crise é grande. Muitos inquilinos estão em atraso. A Light cortou as ligações electricas para todas as habitações da villa, inclusive os predios onde funccionam as repartições publicas.

As ruas nunca tiveram illuminação. A' noite fica toda a villa envolta em trevas absolutas; apenas na estação ha umas poucas lampadas sufficientes para a plataforma poder ser percebida.

Quem da estação lança os olhos para a villa fica maravilhado com o bellissimo e agradavel aspecto architectonico dos edificios, de construcção moderna e solida. Desce-se a plataforma, caminha-se um pouco e, então, apparecem as chagas, surge o que ha de vergonhoso: casas ainda em construcção, sem cumieiras, tendo paredes apenas, em quantidade, formando ruas inteiras, em meio de um mattagal que cresce fazendo desapparecer as ruas já abertas. Mais além, um amontoado de materiaes expostos ao sol e á chuva. Um abandono lastimavel, criminoso!

E não é só. Ha casas desalugadas, que não podem ser habitadas unicamente porque, em uma falta pintar uma porta, em outra collocar vidros nas persianas, e ainda outras necessitando de encanamentos de agua, fogões, etc.

A parte externa da villa está, na realidade, bem tratada. O jardim bem cuidado. Ha asseio, ha ordem.

A escola Nair Hermes da Fonseca, bem installada, está funccionando com uma extraordinaria frequencia. Acham-se ali matriculadas 253 creanças. A escola apenas possue carteiras para 150 e, o que é mais curioso, está encarregada de leccionar a todas estas creanças uma unica professora, a Sra. D. Julieta de Noronha Feital, que já tem dirigido reiterados pedidos á Directoria de Instrucção Publica de algumas adjuntas que a auxiliem. O esforço desta senhora é considerável. Com a sua actividade e zelo conseguiu alojar nas 150 carteiras todos os 253 alumnos, havendo em todas as classes uma disciplina irreprehensivel, conforme constatamos. Não ha adjuntas que queiram servir nesta escola, por ser afastada do centro da cidade e não haver conducção facil. Mas é uma vergonha continuar a escola nesta situação.

A escola masculina acha-se em construcção, com as suas obras paralysadas.

E' esta, em resumo, a situação actual da celeberrima Villa Proletaria.

Os operarios que trabalharam na sua construcção queixam-se de que só receberam o pagamento de quatro mezes dos seus vencimentos, com desconto de 40 %, e isto já vae para quatro mezes.

Mas, na villa habitam operarios que são verdadeiros funccionarios publicos e por isso a sua administração baixou uma ordem no sentido de só ser permittido o aluguel de predios a operarios que percebam, de vencimentos, quantias inferiores a 180$000.

A sangueira no Contestado

Novas confirmações da degolla

AINDA A MORTE DE KIRK

Os Srs. Alvaro de Lima e Wenceslão do Valle; photographia tirada no Contestado

Os Srs. Alvaro Lima e Wenceslão do Valle Amado exerceram no Contestado o cargo de auxilares da aviação, ao lado de Darioli e do mallogrado tenente Kirk.

Hontem chegaram elles ao Rio, trazendo os quatro apparelhos que serviram ou que iriam servir contra os "fanaticos" e tres dos quaes só em experiencias se espatifaram.

Contaram-nos pormenores da morte de Kirk, mais ou menos como nos disse hontem Darioli.

— Kirk, depois do lamentavel desastre, adeantaram-nos, foi encontrado já morto, sentado na "nacelle" do apparelho, na posição de pilotar o mesmo. Seu queixo estava arrebentado e apresentava um fundo ferimento no pescoço. O relogio encontrado no bolso do infeliz marcava 13 horas e 5 minutos. O desventurado aviador levantara vôo ás 11 e 15.

Sobre as barbaridades attribuidas ás forças legaes para com os "fanaticos", os Srs. Lima e Amado confirmam as palavras de Darioli.

— Nós não vimos, disseram-nos, mas só porque não quizemos. Os vaqueanos do coronel Fabricio degollam os "fanaticos", para não gastarem munição. As forças federaes fuzilam-n'os.

— Então os senhores sabem por ouvir dizer ?

— E mais que isso: temos certeza, porque só não viamos porque fechavamos os olhos. E assim tivemos que fechar os olhos muitas vezes...

Já metade dos Dardanellos está transposta...

A agitação na Italia é cada vez mais intensa

Os fortes de Dardanos já estão completamente destruidos

PARIS, 27 (Havas) — Telegramma de Athenas para a Agencia Havas informa estar agora constatado que os fortes de Dardanos foram completamente destruidos pela esquadra dos alliados.

Os fortes de Kilid-Bahr, diz ainda o telegramma, ficaram seriamente damnificados.

Um dirigivel allemão bombardea Lomza

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que um dirigivel "Zeppelin" lançou sobre a cidade de Lomza, na Polonia russa, varias bombas que não causaram estragos materiaes, tendo, porém, produzido ferimentos em nove civis.

Os russos deixaram a cidade de Memel quasi em ruinas

LONDRES, 27 (A NOITE) — O principe Joachim, sexto filho do kaiser, foi por este designado para verificar os damnos causados pelos russos á cidade de Memel; sua alteza constatou que aquella localidade estava quasi em ruinas.

Foi esse o motivo por que o commandante das forças allemãs, que occupam a cidade russa de Lodz recebeu ordem de lhe impôr a contribuição de guerra de 500.000 rublos.

Noticias de Berlim

LONDRES, 27 (A NOITE) — As noticias officiaes de Berlim sobre a acção no theatro occidental da guerra limitam-se a consignar que os allemães repelliram os violentissimos ataques dos francezes na região de Verdun.

AS VICTIMAS DO FRIO

Este cadaver de um soldado allemão morto pelo frio, foi encontrado completamente gelado, na posição em que caira, em Blangy. Das suas mãos, horrivelmente crispadas pelo soffrimento, não se sabe como traduzir o gesto, si de supplica, si de maldição

A Turquia pede officiaes e soldados á Austria

LONDRES, 27 (A NOITE)—O correspondente do "Times", em Athenas, informa que o governo turco pediu á Austria que lhe envie officiaes e soldados artilheiros, pois nos ultimos bombardeios contra os fortes dos Dardanellos as perdas ottomanas foram enormissimas, desfalcando consideravelmente os seus batalhões de artilharia.

Os belgas expiam na prisão o crime de serem patriotas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Todas as prisões da Belgica estão repletas de cidadãos belgas, que os allemães encarceraram para evitar o seu alistamento no exercito do rei Alberto.

Egualmente foram condemnados todos os belgas que auxiliaram a fuga dos seus concidadãos que em massa correram a dar cumprimento ao seu dever de patriotas, incorporando-se ao Exercito do seu paiz.

A Hollanda reclama contra a pirataria allemã

LONDRES, 27 (A NOITE) — Da Haye informam que causou em toda a Hollanda enorme indignação o facto de haver sido o navio mercante hollandez "Medéa" mettido a pique por um submarino allemão e que a rainha Guilhermina determinou ao seu embaixador em Berlim que protestasse energicamente junto ao governo do kaiser.

O corsario "Eitel Friedrich" entre a espada e a parede

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os jornaes allemães atacam violentamente o governo dos Estados Unidos por haver este ordenado a saida immediata do corsario allemão «Prinz Eitel Friedrich», sob pena de ser internado.

Ao que parece, o commandante optará por este ultimo alvitre, porquanto, si aquelle navio deixar as aguas neutras, será atacado por navios inglezes que para esse fim esperam a sua saida dos Estados Unidos.

Em Florença a multidão ataca a agencia do Lloyd Allemão

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Roma para o «Daily Mail»:

«Na cidade de Florença, uma grande multidão de povo atacou a agencia do Lloyd Allemão, partindo a pedradas as vidraças em que estavam collados boletins contendo noticias mentirosas da guerra, todas favoraveis á Allemanha e á Austria.

Na mesma agencia uma commissão popular procedeu á uma busca, encontrando tres grandes estatuas, em bronze, do general von Hindenburg e varias listas de subscripção do ultimo emprestimo de guerra lançado pela Allemanha.»

VÃO SER CREADAS entre nós as Caixas Escolares

Os resultados dessa instituição em Minas

Um gracioso grupo de escolares num dia de encerramento de aulas

Ao assumir a direcção da Instrucção Publica deste Districto Federal, cargo para o qual foi recentemente nomeado, em substituição ao Dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão, annunciou o Dr. Azevedo Sodré ser seu proposito introduzir entre nós as Caixas Escolares, instituição essa de que se tem constatado os melhores resultados onde ha sido estabelecida, tal qual se assignala em Minas Geraes.

A instrucção publica em Minas acha-se de facto em um periodo de franca prosperidade, desde que o Sr. Carvalho Brito, então secretario do Interior do governo João Pinheiro, remodelou-a de "fond en comble".

Os processos de ensino em Minas eram rotineiros, sem nenhuma vantagem pedagogica e sem attender aos progressos que a arte da educação apresentou nos ultimos decennios. Escolas isoladas, onde em promiscuidade estavam creanças de ambos os sexos, mas installadas em edificios a que escasseavam ar, luz, agua e todos os requisitos de hygiene, regidas por professores inhabeis, quando não incompetentes, não havendo estimulo nem para os alumnos que se distinguiam entre os seus pares, nem para os professores que se destacassem de seus collegas de magisterio pelo resultado obtido na diffusão do ensino, taes eram as condições da instrucção publica em Minas ao assumir o governo daquelle Estado o saudoso Dr. João Pinheiro da Silva.

Ao Sr. Carvalho Brito succedeu na pasta do Interior de Minas o Sr. Estevão Pinto, que não póde dar á reforma iniciada pelo seu antecessor o desenvolvimento regular que ella reclamava.

O novo titular da pasta do Interior desvirtuou os fins da reforma, attendendo mais ás necessidades politicas do que ás sociaes e ás pedagogicas, para a installação de novos grupos escolares em varias localidades do Estado.

O Sr. Delfim Moreira, que já fôra secretario do Interior do governo de Minas, ao tempo da administração do Dr. Francisco Salles, reassumindo essas funcções no quatriennio do Sr. Bueno Brandão, procurou não só salvar o trabalho do Sr. Carvalho Brito sobre a instrucção publica no Estado, como dar-lhe o desenvolvimento que ella reclamava.

E o novo titular da pasta do Interior organisou novo regulamento para a instrucção publica, aproveitando o que dera bons resultados na reforma Carvalho Brito e procurando sanar as lacunas nelle constatadas.

Este foi o assumpto principal das cogitações do Dr. Delfim Moreira, no governo Bueno Brandão. E os grupos escolares e as escolas modelo passaram a florescer exuberantemente, com os mais positivos resultados.

Para esse exito contribuiu fortemente a instituição das Caixas Escolares, destinadas a não só contribuir para a propaganda em prol da diffusão do ensino, como, principalmente, a auxiliar as creanças ás quaes escasseassem recursos para que pudessem frequentar as aulas.

Essas caixas, organisadas pelos corpos docentes dos grupos escolares, são constituidas pelas pessoas gradas das localidades em que se acham taes grupos, as quaes concorrem com modicas contribuições para a manutenção dos seus cofres. Donativos varios augmentam sempre os fundos desses cofres, dada a proverbial generosidade do nosso povo.

Antes dellas a propaganda do ensino não se achava synthetisada, sendo rarissimos e de espontanea iniciativa dos offertantes quaesquer donativos feitos ás escolas, que são agora frequentadissimas.

A instituição official dessas caixas foi innovação da reforma Delfim Moreira. Ellas foram fundadas em todas as localidades e começaram a contribuir grandemente para os fins a que se destinavam.

E' uma instituição de fins tão nobres e de que se têm assignalado, tão bellos resultados, que o Dr. Azevedo Sodré pensa em installar agora nesta capital.

Começa amanhã a Semana Santa

Uma reminiscencia historica muito interessante

O domingo de Ramos no Rio d'antanho — Figuras e objectos que eram communs na cidade de nossos avós

Nas cerimonias de domingo dos Ramos, "Dominica in Palmis", ha poucas novidades liturgicas.

Vê-se, entretanto, na procissão dos Ramos uma cerimonia de reminiscencia historica, que pouca gente conhece.

Vamos contar por que motivo o prestito religioso fica parado á porta da egreja, a qual se abre sómente depois de terminado o canto de um hymno.

O canto liturgico mais notavel do dia é o hymno "Gloria Laus", cuja origem curiosissima passamos a contar.

Sabe-se que essa composição poetica é de Theodulpho, bispo de Orleans no seculo IX. Esse prelado, envolvido numa conspiração contra "Louis le Débonnaire", foi deposto e encerrado no monasterio de Angers, em 818. Mas em 821 o imperador Louis veiu passar a Semana Santa em Angers. Devido á presença da côrte, a procissão dos Ramos teve extraordinario brilho.

Quando o prestito passava em frente ao monasterio, o bispo recluso principiou a cantar a sua bella composição. A procissão parou. O captivo fez intelligente e discretas allusões ao seu estado: "Vós sois o filho de David"; de facto Carlos Magno, pae do imperador Louis, tinha recebido o sobrenome de David na academia palatina. "No alto dos céos, tudo canta a vossa gloria; o homem mortal, a creação inteira toma parte; o povo hebreu, as palmas nas mãos, vem saudar o seu rei; nós apenas podemos offerecer as nossas humildes preces, os nossos votos e modestos cantos". Ia o parallelismo entre Christo e Louis mais longe: "Os cantos dos hebreus tocaram o coração de Christo; acceitae tambem os nossos protestos de fidelidade, "rei pio", rei clemente, cujo coração só ama e procura o bem". Louis gostava de ser chamado "Ludovicus pius".

A emoção dos assistentes foi grande. Abriram-se as portas da prisão. Theodulpho foi posto em liberdade. Desde então soem cantar o hymno "Gloria Laus" no domingo dos Ramos.

A festa do "Aelji"!

No Libano, no sabbado que precede a Semana Santa, os rapazes organisam festejos para celebrar Lazaro redivivo. Depois de terem composto versos alegres allusivos ao facto, percorrem as ruas das cidades e cantam as suas poesias nas portas das casas e recebem de presente uns ovos.

De volta para o ponto de partida, um dos moços deita-se, a face contra a terra, fazendo o papel de Lazaro morto e resuscitado.

Durante todo o percurso pelas ruas os rapazes gritam: "Aelji"! "Aelji"! — mais ou menos na mesma tonalidade carnavalesca do "Ai Dudu'!"... — ETIENNE BRASIL.

A lama que vem á tona

O governo fez um emprestimo simulado a um banco mineiro

MAIS UMA TRAMPOLINAGEM QUE APPARECE

Assignada pela firma Costa, Dias Spyer & C. recebemos a seguinte carta, que é desnecessario commentar:

"Com o justo intuito de evitar a depreciação dos titulos com que o Thesouro Nacional está pagando aos credores da União, resolveu o honrado Sr. ministro da Fazenda imprimir a esses titulos poder liberatorio, para o fim de com elles poderem os bancos solver os compromissos que tivesse com o Thesouro.

Essa medida de equidade e justiça produziu desde logo beneficos effeitos, provocando no Banco de Credito Real de Minas identica resolução para com seus devedores.

Sabendo que o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes deve ao Thesouro Nacional cerca de 4.500 contos, e devendo nós a esse banco os capitaes que nos forneceu para a construcção de vinte kilometros no ramal de Montes Claros, nos propuzemos a fazer-lhe pagamento em titulos ao par, proposta que foi recusada.

Estranhando o caso, o odioso contraste entre o procedimento dos dous bancos mineiros, fomos informados na directoria do Banco Hypothecario e Agricola que não podia nem lhes convinha receber titulos ao par, porque esse banco só em nome era devedor do Thesouro, pois o emprestimo que com este contrahira fôra todo para o Estado de Minas.

Na mesma occasião fomos informados de que o Estado de Minas, em vez de solver seu compromisso com o dito banco, habilitando-o a receber dos seus devedores titulos em pagamento, entrara na praça como agiota, adquirindo titulos com abatimento. De sorte que esse Estado pretende tapar os rombos das administrações passadas com o prejuizo dos pobres empreiteiros e fornecedores da União. E' o caso: traira, quando não tem que comer, come os filhos.

Ao Sr. ministro da Fazenda cabe o dever imperioso de pôr cobro a essa immoralidade, que veiu burlar por completo a justa medida que em boa hora tomou para nos libertar da ganancia dos agiotas. — Costa, Dias, Spyer & C., empreiteiros no ramal de Montes Claros."

O presente de uma "descoberta"

Os portuguezes reivindicam a descoberta do rio da Duvida, attribuida a Roosevelt

As affirmações do Sr. Ernesto de Vasconcellos

O rio da Duvida, de cuja descoberta se fez no Brasil amavel presente ao Sr. Roosevelt, quando em excursão pelo nosso paiz, suscitou renhida polemica, que reflectimos em nossas columnas. Autoridades insuspeitas affirmaram que o famoso rio já era ha muito conhecido quando foi assignalado pelo ex-presidente dos Estados Unidos.

O Sr. Ernesto Vasconcellos

Chegam-nos agora jornaes portuguezes, em que vemos referencias á conferencia realisada na Sociedade de Geographia de Lisboa pelo Sr. Ernesto de Vasconcellos, geographo de grande reputação no paiz irmão e que reivindicou para os portuguezes a descoberta do famoso rio. Antes da conferencia, um jornal de Lisboa teve com o Sr. Vasconcellos a seguinte entrevista, que resume as opiniões do distincto official:

— Ainda não sei si esta noite se realisará a annunciada sessão. Entretanto, para satisfazer os seus desejos, começo por lhe dizer que o assumpto não é inteiramente desconhecido pelos estudiosos. Havia noticia de que os portuguezes tinham já percorrido a região ou cabeceiras dos rios Paraguay, Madeira e Tapajoz, mas o facto não estava perfeitamente constatado. Por este motivo, quando o ex-presidente dos Estados Unidos da America esteve no Brasil (como sabe, elle andou viajando tambem pela Africa) foi informado por Lauro Muller de que o rio da Duvida não estava ainda rigorosamente marcado nas cartas, assim como o seu curso fluvial era mais ou menos desconhecido.

Esta informação, porém, não traduzia toda a verdade, porque nas cartas do Brasil, de 1797, levantadas por Silva Pontes, de que ha um exemplar no antigo museu nacional de Paris e de que eu possuo algumas photographias, se conclue que os rios Aripuana, Abacaxis (ou Pineapple, em inglez), como lhe chamou Roosevelt, estavam indicados, embora os seus respectivos cursos fluviaes não fossem rigorosamente exactos. E' curioso insinuar de passagem que no tempo em que se procedia ao levantamento das cartas, entre o Brasil e a Guyana, aquelle estava destinado a chamar-se Nova Luzitania.

— Mas a razão do titulo Duvida?

— Consiste no seguinte: quando se fazia o assentamento das linhas telegraphicas daquella região, o engenheiro Rondon, que presidia aos trabalhos, combinou com um tenente partirem de um ponto opposto do rio Aripuana, para se juntarem depois, mas nunca se encontraram — o que quer dizer que nesses affluentes se perderam, e, de ahi, o titulo de Duvida com que ficou.

— De maneira que a viagem de Roosevelt não teve nenhum valor de descoberta.

— A meu ver, não. O proprio nome que elle lhe pôz Pineapple, como já lhe disse, confirmou o antigo Abacaxis ou Ananaz, por que era conhecido. Determinou-se, apenas, o curso, que é mais extenso do que vinha indicado nas referidas cartas geodesicas.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

A nomeação dos Srs. Herculano de Freitas e Paulo de Frontin para cargos de confiança do actual governo é uma triste amostra da sinceridade com que este se atirou ao saneamento da administração publica. Comprehendia-se que o governo, na vigencia do regimen da Lei Organica em que as Faculdades eram autonomas, se visse constrangido a manter na direcção desses institutos cavalheiros desse jaez. Mas terminou-se agora uma longa e laboriosa reforma, em que o reformador andou apanhando pelas sargetas das ruas todas as balelas e calumnias com que procurasse demonstrar a immoralidade do regimen antigo.

Para corrigil-o, transformou-se nessa reforma o cargo de director em "fecho moralisador", em "elemento de fiscalisação", em orgão da confiança do governo. E na lista dos primeiros funccionarios a que o actual governo distribue tão delicadas funcções, não é sem espanto que se encontram os nomes desses dous refinados pandegos, que foram evidentemente os elementos de maior desmoralisação do governo passado! E' fantastico! Si a analyse fria da ultima reforma, feita pelos competentes, e ainda agora em uma serie de excellentes artigos da "Gazeta de Noticias", não estivesse demonstrando a nacuidade do ministro reformador no assumpto, bastavam essas duas nomeações para consagrar o Sr. ministro do Interior como um grande trapalhão em cousas de ensino e administração...

* * *

O Sr. Floriano Britto — ou de Britto — appareceu hoje todo arrepelado porque, justa ou injustamente, o accusaram de ter forjicado, de parceria com o senador Vasconcellos, uma acta eleitoral do 2º districto, visando augmentar a sua votação. E vae dahi, o fogoso politico, para esmagar a calumnia, dá conta de todos os seus passos desde o dia da eleição até ao carnaval, deixando evidentemente provado que não esteve na residencia do chefete rapadurresco, o indigitado laboratorio da clinica eleitoral.

E quando julga que não pode haver a menor duvida quanto ao infundado da allegação, o Sr. Britto — ou de Britto — estende a mão sobre os Santos Evangelhos, toma um ar de Semana Santa e jura, solemnemente:

— «Nessa eleição, não collaborei em acta alguma.»

Mas, então S. Ex. collaborou nas outras eleições? Serão então verdadeiros os boatos ha muito correntes — e que com certeza autorisaram a actual calumnia — de que S. Ex. é o mais dilecto e aproveitavel discipulo do senador Vasconcellos?

Pelo menos é a conclusão que se pode tirar da energica affirmação de S. Ex.

* * *

Ainda e sempre...

E' muito sabida a historia do terreno e da casa que o Sr. Frontin comprou com o dinheiro da Central para o marechal Hermes. Não faz mal porém repetir, em traços geraes, o caso, que é um dos mais... interessantes daquella época.

O Sr. Frontin, enthusiasmado com o successo da subscripção para a casa da chave de ouro, e contente por ter com ella adquirido definitivamente a gratidão do marechal, resolveu completar a obra e comprar um terreno annexo, que o então presidente lhe dissera ter vontade de adquirir. Comprado o terreno, á custa da Central, o Sr. Frontin soube que o marechal pensava em construir ali um predio. O notavel engenheiro quiz fazer ao amigo e protector uma nova surpreza; mandou construir o predio, ainda á custa dos cofres da Central.

A conta dessas obras foi ha dias encontrada e publicada; a nova casa do marechal — era a terceira que elle conseguia á custa dos cofres publicos — custara a bagatella de trinta e nove contos e pico.

Essa conta foi ha dias mandada para o Tribunal de Contas, juntamente com uma outra de fornecimentos feitos pela Casa Guinle. Pois, apezar de ambas estarem apparentemente legaes, o Tribunal impugnou-as.

O representante dos Guinle ficou encabuladissimo com o caso e attribue essa infelicidade ao reconhecidissimo azar que ultimamente tem acompanhado tudo quanto de perto ou de longe se refira ao ex-presidente.

Ainda e sempre... a «urucubaca» do marechal.

A Companhia Predial "America do Sul" faz hoje na nossa quinta pagina uma publicação sobre as condições para a construcção de predios, de accordo com o estatuido na sua serie J.

O desastre do submersivel "F 4"

Considera-se perdida a tripolação

NOVA YORK, 27 (Havas) — Telegrapham de Honolulu:

«Proseguem activamente os trabalhos de salvamento do submarino «F 4», que ante-hontem desappareceu quando fazia experiencias de immersão.

Perderam-se todas as esperanças de encontrar viva a tripolação.»

Apparecimento de um phantasma

No cemiterio de S. Francisco de Paula

Pum! Pum!

E os tiros reboaram não atingindo porem pessoa alguma; porque... eram no cemiterio de São Francisco de Paula.

Hontem á noite, a illuminação de todo Catumby scismou de desapparecer. Tudo ás escuras e, um empregado do cemiterio, de chapéo de chuva aberto, revólver em punho, a correr entre os tumulos, desfechando tiros.

Os moradores visinhos, assombrados; já suppunham uma invasão de almas do outro mundo.

Afinal ficou apurado que era o empregado o «atirador».

Não morreu ninguem... porque estavam todos mortos.

Mas houve sustos que quasi mataram.

Que cobro darão agora?

A REFORMA DO ENSINO

O programma do Pedro II será mantido intacto?

Uma cousa que o Sr. ministro do Interior não será capaz de fazer...

Já agora, depois que a congregação do Collegio Pedro II, de maneira a mais categorica, exprimiu o seu descontentamento com a nova reforma do ensino, assignada pelo Sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, julgamos opportuno adduzir certas considerações que nos saltaram á vista quando lemos o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

E no que vamos dizer sentimo-nos tanto mais á vontade quanto é certo que, si os professores do collegio que o Sr. Carlos Maximiliano cumulou de privilegios, chegaram ao que chegaram, a nós outros que não temos outro interesse que o do bem estar publico, mais amplo se antolha o campo da critica.

Entretanto, não nos abalançaremos a analysar toda a reforma. Vamos directos a um dos seus pontos fracos que bem dá idéa de que tarefa de tão alta monta não é para ser feita atabalhoadamente nas mesas officiaes das secretarias de Estado...

Sinão vejamos: diz o art. 167 do decreto numero 11.530, de 18 de março de 1915:

"Art. 167. A distribuição official de qualquer das secções do Collegio Pedro II será a seguinte:

1º anno — Portuguez, francez, latim e geographia;

2º anno — Portuguez, francez, latim e cosmographia;

3º anno — Portuguez, francez, latim, allemão e historia do Brasil;

4º anno — Inglez ou allemão, arithmetica, historia universal, physica e chimica;

5º anno — Inglez, algebra, geometria e historia natural.

Paragrapho unico. Haverá lições de gymnastica e desenho nos quatro primeiros annos, sendo obrigatoria a frequencia."

Ahi está uma distribuição de materias que absolutamente não póde, nem deve ser tomada a sério.

O estudo da arithmetica iniciado no 4º anno, ao mesmo tempo que o de physica e chimica; portuguez, iniciado no primeiro e findo no terceiro; allemão, obrigatorio no 3º anno e facultativo no quarto; algebra e geometria, no 5º anno, depois do estudo de physica e chimica, no 4º anno...

Do antigo programma do Pedro II desappareceram o grego, a trigonometria, a mecanica, a literatura e a logica.

Ora é certo que os estabelecimentos particulares do Brasil vão regular os respectivos programmas pelo do Pedro II.

Sabendo-se que para o exame de admissão ao Pedro II, o candidato deve provar, art. 97, letra b, apenas — "achar-se habilitado a emprehender o estudo das materias do curso gymnasial, sujeitando-se a um exame que constará de prova escripta em que revele o conhecimento elementar da lingua vernacula (dictado), e prova oral, que versará sobre leitura com interpretação do texto, "rudimentos" de historia do Brasil, arithmetica e geometria pratica e geographica physica", fica-se a matutar por que seria que o estudo da arithmetica foi parar no 4º anno!...

E não se acha razão justificavel. Os rudimentos de arithmetica não vão além do systema metrico decimal. Assim, o alumno que entrar para o Pedro II, sabendo apenas pouco mais que as quatro operações chegará provavelmente aos 17 e aos 18 annos de edade sem saber fazer um calculo de porcentagem, nem regra de juros, nem uma infinidade de outras cousas indispensaveis á vida pratica. E si o pobresinho, ao fim do 3º anno, não puder continuar os estudos, quizer empregar-se, etc., etc., sairá do curso gymnasial com exame final de latim, mas sem saber extrair uma raiz quadrada, fazer proporções, equidifferenças, em summa, sem saber arithmetica!...

E sempre seria curioso ver-se como se arranjaria o professor de physica ao explicar aos seus alumnos os problemas de optica, de dynamica e de electricidade, tendo elles iniciado o estudo da arithmetica com o dessa cadeira...

Sobre o estudo de portuguez nos cursos gymnasiaes, que pela reforma da reforma é iniciado no primeiro anno e finalisado no terceiro, é preciso observar que os quatro annos do antigo programma não eram demasiados. O defeito do ensino de portuguez na maioria dos collegios é devido a ser elle mais theorico do que pratico. Em geral os professores puxam mais pelos alumnos nas chamadas analyses logica e syntactica, do que propriamente na redacção de cartas, composições, discursos, etc., etc., e o resultado é que o alumno sae do collegio sabendo de cór todas as difficeis regras da taxionomia, da syntaxe, da prosodia e da orthographia, sem contudo saber applical-as...

O Sr. ministro do Interior, para aperfeiçoar o estudo do portuguez, diminuiu um anno do respectivo curso e ainda por cima supprimiu a cadeira de literatura, na qual se enfeixavam as de rhetorica e poetica. Fez isso, e na sua "exposição de motivos" diz, referindo-se á maioria dos actuaes estudantes, aliás com verdade: — "Despojantes os erros de orthographia nos trabalhos escriptos de academicos"...

E como chegará um alumno a aprender em um anno, obrigatoriamente, o allemão? Quando chegar ao 4º anno, após haver iniciado o estudo do allemão, quererá alguem passar a estudar inglez, que pelo programma do Sr. Maximiliano é facultativo no 4º anno e obrigatorio no quinto? Em que trapalhada não ficarão os professores e os alumnos? Para que fazer confusão em uma cousa que já era clara nos antigos programmas gymnasiaes?

Mas não pára ahi a originalidade do programma do art. 167.

O ensino da algebra e o da geometria foi parar no 5º anno. Por que? Ninguem sabe.

Pelo antigo programma do Gymnasio Nacional estudava-se algebra no 2º, no 3º e no 4º annos. Geometria, no 3º e no 4º annos. A trigonometria que se aprendia no 4º anno desappareceu do programma.

Será porque o Sr. ministro do Interior entende que o estudo dessas disciplinas só é necessario aos engenheiros? Mas então, para que S. Ex. no art. 81 dispoz que o exame vestibular na Escola Polytechnica versará apenas sobre mathematica elementar?

A cadeira de logica tambem desappareceu. Só está incluida no exame vestibular das faculdades de direito.

E' o proprio Sr. Carlos Maximiliano quem se condemna a esse respeito, tendo escripto na sua "exposição de motivos" que — "nem só de pão vive o corpo"...

Para finalisar só queriamos saber como um alumno no 1º anno conseguirá estudar geographia e dar conta das cinco partes do mundo e ainda especialisar-se em chorographia do Brasil? Será no preparar-se para o exame de admissão ao Gymnasio, com os rudimentos de geographia physica ou no 2º anno aprendendo cosmographia?

O Sr. ministro do Interior que nos perdoe. Não temos a pretenção de insinuar idéas a S. Ex. Queira, entretanto, S. Ex. reflectir sobre o que escrevemos aqui.

Depois passe os olhos por mais este pedacinho da sua tão citada "exposição de motivos" — "A lingua portugueza foi impatrioticamente atirada para terreno secundario, verificando-se o seu conhecimento pela escripta dos pontos decorados de logica e historia natural. Estudantes de medicina, já approvados em physica, ao fazerem uso do thermometro pela primeira vez, punham na axilla do doente a parte delgada do instrumento, deixando a descoberto a cuba do mercurio". Passe S. Ex. os olhos por sobre esse pedacinho de ouro, e daqui a alguns annos de applicação estricta do programma consignado no art. 167 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, descreva e assigne, mesmo sem então ser ministro, os resultados que se tiverem verificado...

A guerra

Um raid proveitoso dos aviadores alliados

LONDRES, 27 (A NOITE) — Diversos aviadores alliados, tripolando aeroplanos typo Blériot, partiram de Belfort e fizeram um proveitoso "raid" bombardeando os "hangares" de Frescety, a estação de Metz e, apezar de alvejados, retiraram-se illesos e dirigiram-se para Strasburgo, onde bombardearam os quarteis allemães situados a léste daquella cidade.

Por que os generaes von der Goltz e Sanders fugiram de Constantinopla

LONDRES, 27 (A NOITE) — Por telegramma de Athenas sabe-se que os generaes allemães von der Goltz e von Sanders fugiram de Constantinopla, o primeiro para Sofia, e o segundo para Andrinopla, porque a população da capital turca, irritadissima contra os allemães, tem-lhes feito manifestações hostis, cujas consequencias poderiam ser fataes áquelles generaes.

Communicado francez

PARIS, 27 (Havas) — Communicado, official das 23 horas de hontem:

«Em Nieuport está travado um combate de artilharia e ao norte de Saint Georges tomámos uma posição ao inimigo.

Na região de Champagne tambem estão empenhados duellos de artilharia. Fortificámos solidamente na Lorena as posições que occupámos em Badonvilliers e bem assim todo o terreno conquistado segunda-feira.

Em Reichakerkopf, na Alsacia, os allemães inundaram de petroleo as nossas trincheiras, mas não obtiveram o resultado desejado.

A «gare» de Metz e os quarteis de Strasburgo foram bombardeados por seis aviadores francezes, que regressaram incolumes ao ponto de partida.»

Um communicado russo

PETROGRAD, 27 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na região situada a oéste do médio Niemen, o inimigo tentou sustar a nossa offensiva por meio de violentos contra-ataques, mas sem resultado algum. A batalha continua.

Na margem direita do Darow e na esquerda do Vistula a situação permanece inalterada.

Continuamos a avançar entre Bartfeld e o desfiladeiro de Uzsk, nos Carpathos.

Fracassaram completamente os ataques dirigidos pelos allemães contra as nossas posições em Munkak, Stry e Rus-Bolina.»

Seguem mais tropas alliadas para os Dardanellos

MADRID, 27 (Havas) — Telegrapham de Algeciras communicando terem passado por ali nove transportes de guerra, conduzindo soldados para o Oriente e um navio-hospital, vindo dos Dardanellos, cheio de soldados feridos, que seguiam para a Inglaterra.

Um vapor encalhado nas costas hespanholas

MADRID, 27 (Havas) — O vapor hespanhol «Cabo Tarinana», encalhou nas proximidades de Alicante, sendo-lhe prestados todos os soccorros.

O «Cabo Tarinana» transporta grande quantidade de minerio de ferro.

Segunda feira, ás 12 horas, realisar-se-á no pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina, uma reunião dos terceiros annistas de 1914, afim de tratarem de interesses geraes da classe.

O MOMENTO

ENSINO MUNICIPAL

Não se póde negar que ardou com extraordinario acerto o Sr. prefeito do Districto Federal, chamando para dirigir o ensino municipal o professor Azevedo Sodré. Ninguem, ao ver o estado de absoluto abandono a que chegou esse departamento do serviço municipal, poderá deixar de elojiar o prefeito por ter buscado um homem de notavel competencia nas questões de ensino, para, com a sua autoridade, dar á instrução municipal o fulgor de tempos idos.

Tal como tem sucedido á instrução superior e secundaria, tem sido a instrução municipal vitima de varias e sucessivas reformas, cada qual menos sensata e mais espalhafatoza.

Para que se tenha uma idéa do criterio com que tais reformas têm sido feitas, basta mencionar o que se deu com uma das ultimas, feita sob a inspiração de um dezastradissimo diretor que a Instrução teve: — o Sr. Alvaro Baptista. Querendo colocar em altos postos da repartição varios afilhados da capangada que dominou o periodo prezidencial passado, a reforma fez uma couza simplicima: poz adidos um certo numero de funcionarios escolhidos a dedo e, em seus logares, no quadro ativo de funcionarios, fez nomear outros tantos cavalheiros. Hoje a Prefeitura tem, graças a esse alvitre do reformador Baptista, um imenso quadro de adidos, em que contribue a Diretoria de Instrução com um respeitavel contingente.

Si essa foi a situação creada ao funcionalismo pelas reformas insensatas por que passou a Diretoria de Instrução, imajine-se agora a do ensino municipal!

Pol cumulo, houve depois a administração do Sr. Ramiz Galvão, em franco declinio intelectual, sem enerjia e sem coerencia na sua orientação, mantendo-se no cargo por uma serie de condecendencias desmoralizadoras do ensino.

Felizmente o Sr. Rivadavia poude-se desvencilhar desse elemento e dar ao ensino municipal uma direção digna e elevada! Todos os aplauzos são poucos á sua acertada escolha. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A bagagem do Sr. Martin

Havia cousas no valor de cinco contos

E o Cruz Machado foi preso, por ter avançado em tudo aquillo

Antonio Augusto da Cruz Machado, o autor do furto

O Sr. Martin Ton, vindo para o Rio, hospedou-se no hotel Rio Branco, á rua Acre n. 26.

Em sua bagagem tinha o Sr. Martin uma pequena mala, contendo cerca de 5:000$ de canetas-tinteiros, acondicionadas em caixinhas, algumas até de muito valor.

Estas canetas eram destinadas á venda.

O individuo Antonio Augusto da Cruz Machado, residente á rua S. Christovão n. 313, indo fazer uma refeição no hotel Rio Branco, ouviu em conversa que ali existia aquella mala.

Na ausencia do Sr. Martin, usando de um "truc", Machado mandou, por um carregador, em seu nome, buscal-a, tendo o plano surtido effeito.

Em caminho foi mudando de carregadores para que não houvesse uma pista.

Apresentada queixa ao 2º districto, tão bem se encaminharam as diligencias do delegado, Dr. Augusto Mendes, commissario Teixeira Mendes e investigador Djalma que o accusado foi preso, confessando o delicto e onde tinha vendido o roubo.

No "belchior" á rua da Carioca n. 71, de propriedade de P. Giorno, foram apprehendidas 1.163 canetas, novo mostruarios e a mala, e á mesma rua n. 57, da firma Boente & Acebedo, 194 canetas.

Todas ellas estão com as respectivas pennas de ouro, sendo algumas do valor approximado de 50$000.

Machado tinha recebido de P. Giorno 50$ por conta, sendo o restante para pagar em prestações.

Na delegacia foi aberto inquerito.

TELEGRAPHOS

Foram removidos: os telegraphistas de 4ª classe Accacio Ramos, da estação Central para a de Florianopolis; os regionaes Alipio Martins Fernandes, da estação de S. Francisco para auxiliar da de Sete Lagôas, e Ernesto Moreira dos Santos, desta estação para encarregado da de Pará, Minas Geraes; o diarista Benjamin de Araujo Sobrinho, da estação do Pará, Minas Geraes, para encarregado da de S. Francisco; os telegraphistas de 3ª classe Carlos Gomes do Amaral, da estação de Curityba para encarregado da de Guarapuava, e desta para a de Ponta Grossa o de 4ª classe Frederico de Menezes Corrêa de Castro.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 45 dias, aos telegraphistas de 3ª classe José Pereira Alves, José de Araujo Lima e Flosculo Barreto; de egual praso ao de 4ª classe Manoel Dantas Velloso e ao mensageiro Jehu Servio Ferreira; de 90 dias á taxadora Georgette Dalle, e de 30 dias ao mensageiro Alvaro Marques da Silva.

A nova lei dos impostos de consumo causa agitação no commercio

Os varegistas de cigarros vão reunir-se

As classes commerciaes estão agora se agitando com a adopção da nova lei dos impostos de consumo.

Os varegistas de cigarros, tambem attingidos por esta nova lei, tratam de se reunir afim de chegarem a um accôrdo sobre a attitude que deverão assumir em face dos seus interesses prejudicados.

Assim, convocaram elles para segunda feira proxima uma reunião ás 13 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, para a qual são convidados todos os varegistas deste ramo de negocio, afim de decidirem sobre as providencias a serem tomadas para a salvaguarda dos seus interesses.

Tragica viuvez de um velhinho

Procurando a companheira, encontra-a queimada

SUICIDIO ?

Em S. Christovão

Ha annos, muitos annos, quando ainda a pujança de sua mocidade os fazia esbeltos, Feliciano Lourenço e Escolastica de Mello resolveram unir os seus destinos.

Com o passar do tempo mais se enraizara a amisade que os unia.

Procurando sempre os logares mais retirados, onde a pobresa é suavisada, porque a soffriam sem testemunhas, moraram os dous em diversos logares.

Ultimamente alugaram um casita pobre, mas limpa, á rua Argentina, em São Christovão, por trás do collegio Pio-Americano.

Sempre muito unidos, durante o dia occupavam-se nos seus empregos de cozinheira e chacareiro, e á noite lá se juntavam os dous velhinhos na sua casita e então, cachimbo á boca, desfiavam o rosario das lembranças do seu tempo.

Escolastica, que ha dias estava desempregada, tendo saido o seu velho, foi hontem em visita á casa de «Manoel Coveiro», que trabalha no cemiterio do Caju' e reside á praia do mesmo nome.

Ali esteve a velhinha, em palestra, tomou café e depois, accendendo o seu cachimbo, foi para o quintal tirar suas fumaças.

As pessoas da casa deixaram-n'a ali, e ficaram no interior, nas suas occupações.

Passado algum tempo, como Escolastica não voltasse, foram ao quintal, encontrando-a caida ao chão, e envolta em chammas, que já lhe crestavam as carnes.

Abafadas as labaredas, levaram-n'a para dentro, dando-lhe remedios caseiros e ahi a deixando.

A' noite, chegando á sua casinha o velho Feliciano, e não encontrando, como de habito, a sua companheira, começou a procural-a.

Depois de andar quasi toda a noite, lembrou-se do Manoel coveiro e para lá partiu.

Ahi chegado soube do sinistro.

Tomou nos tremulos braços a sua companheira de annos e tropego, levou-a á pharmacia á rua São Januario, 65, onde lhe foram ministrados alguns soccorros.

Chamada, a Assistencia levou-a para a Santa Casa, onde veiu a fallecer a pobresinha.

Seria um suicidio ou casualmente o fogo do seu cachimbo se communicou ás vestes incendiando-as?

Outra hypothese não se nos apresenta.

Hoje, pela manhã, o velho Feliciano, percorria os corredores da Santa Casa, ainda mais tremulo, chorando a morte de sua companheira.

E assim terminou tragicamente o antigo idylio dos dous velhinhos.

A nova séde do 3º districto em fóco

Um commissario tem um accesso de loucura

Um escrevente é atropelado por um automovel

A inauguração da nova séde da delegacia do 3º districto, á rua do Hospicio 196, teve dous factos que trouxeram dissabores.

O commissario José Ayres do Nascimento, um dos bons elementos da policia, victima talvez de um esgotamento nervoso que lhe perturbou o cerebro, commetteu uma série de desatinos, só pela madrugada se acalmando, depois de medicado.

Receia-se entretanto que a sua «sur-menage» degenere em loucura.

—

O escrevente José Gomes Pinheiro, ao sair do theatro Republica, distrahidamente, foi pilhado por um automovel, ficando com uma clavicula fracturada e diversos contusões pelo corpo.

Tendo dous bons funccionarios neste estado, foi feita a mudança da delegacia.

O JURY

Ainda por falta de numero deixou de haver sessão no Tribunal do Jury.

Devia entrar em julgamento o réo Antonio Lourenço dos Santos, praça do 55º de caçadores, incurso no art. 294, combinado com o § 2º do art. 295.

A um assassino e a um scroc são denegados habeas-corpus

A Côrte de Appellação em sessão de hoje, negou a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor de José Alves Moreira, que, no dia 15 de março ultimo foi pronunciado pelo juiz da Segunda Vara Criminal, por haver morto com um sacco de nickeis a Antonio dos Santos Casemiro.

Em sessão de hoje a Côrte de Appellação negou a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor do sargento da Guarda Nacional, Manoel Jansen do Paço, preso á disposição do Dr. Paulino Silva, juiz da Segunda Vara Criminal.

O Dr. Carlos Schoenhaerl requereu hontem a liquidação judicial da firma P. C. Weiss & C., estabelecida com casa de importação de material cirurgico e drogas, á rua Uruguayana n. 33.

Os ladrões em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Foram aqui presos varios individuos, conhecidos como ladrões de profissão, que falsificavam as «cartas-porte», destinadas aos consignatarios de cereaes, com as quaes retiravam mercadorias, tendo dado avultados prejuizos a alguns desses commerciantes.

Os navios italianos

Ainda não houve nenhuma determinação especial

Referem telegrammas de Buenos Aires que o consul italiano havia recommendado, por ordem do seu governo, aos agentes das companhias de navegação dessa nacionalidade de que tivessem preparados todos os vapores para transportarem para a Italia, logo que fosse necessario, os reservistas que se acham na Argentina.

Essa noticia é perfeitamente verosimil, especialmente agora, que se sabe ter o governo da Italia concluido todas as medidas preparatorias para a guerra.

Aqui no Rio, porém, segundo as declarações que obtivemos nas agencias das companhias italianas, nenhuma recommendação, ordem ou aviso lhes foi feito, estando feitas normalmente as escalas para entradas e saidas dos paquetes até 25 de agosto.

O chefe da casa Martinelli, agente das companhias italianas, accrescentou-nos mesmo que não só não recebeu até agora nenhuma communicação naquelle sentido como acredita destituidos de fundamento os telegrammas publicados, uma vez que, si tal ordem existisse, seria communicada em primeiro logar ás agencias desta cidade, de onde ella deveria ser transmittida para Buenos Aires.

O Sr. consul italiano, que tambem procurámos, nos declarou egualmente que até hoje nenhuma determinação recebeu quanto aos navios que se destinam a seu paiz.

O vapor "Santos"

Na Mortona a vapor do Toque-Toque, em cujas officinas soffreu as obras de reconstrucção do casco, foi hoje vistoriado o vapor "Santos", de propriedade do Sr. commandante Leopoldo Santos. Essas obras foram realisadas pelo pessoal do Sr. M. Silva, proprietario daquellas officinas, sob a administração do Sr. engenheiro Antonio Rodrigues.

A commissão de vistoria do Arsenal de Marinha julgou boas todas as obras examinadas e o referido vapor em condições de navegar com segurança, exigindo a pressão a vapor para regularisar e sellar as valvulas de segurança das caldeiras.

O B. B. não se cansa de retirar ouro da C. C.

Voltou hoje á Caixa de Conversão a carroça n. 1.913, para conduzir, por ordem do governo, ao Banco do Brasil mais 65 saccos de mil libras esterlinas cada um.

Foram mais 65.000 esterlinos retirados contra a letra expressa da lei que mandou fechar a C. C. até 31 de dezembro.

A troca de notas conversiveis foi no total de 975:000$000.

OS CASOS TORPES

PROSEGUE O INQUERITO

O "Dr." Oliveira Bastos requereu habeas-corpus

O criminoso Oliveira Bastos, já prevendo que desta vez não escapa á acção da justiça, pelo delicto de ter provocado um aborto em Carlota Soares, causando-lhe a morte, impetrou hoje uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

Abusando desse expediente legal, não compareceu á delegacia do 13º districto, onde corre o inquerito, no qual deveria ser hoje acareado com algumas testemunhas.

O Dr. Carlos Faller, delegado do districto, officiou á Saude Publica, pedindo que informasse si o "Dr." Oliveira Bastos tem algum titulo que o autorise a exercer a medicina, registado naquella repartição.

Não podendo ser reconhecida a firma do charlatão, que assignou a receita a lapis, vão ser requisitados dous tabelliães para fazerem o confronto entre aquella firma e a que está nos autos do inquerito.

Proseguiram os depoimentos das testemunhas arroladas, cada qual mais comprometedor.

O cambio cahiu

O cambio abriu com a taxa geral de 12 11|64 d. para cair incontinenti a 13 1/32 e 13 d. No correr do dia, porém, o mercado cambial continuou a cair para encontrar tomadores apenas a 12 15|16, para fechar a sua taxa a 12 7|8 d.

Como era natural, os esterlinos encontraram melhor cotação, e alguns negocios foram feitos a 18$300, exigindo os vendedores 18$400 e continuando os compradores a offerecer 18$300.

As letras do Thesouro eram offerecidas em abundancia e nessas condições foram vendidas com o rebate de 16 %.

Outro escandalo na Alfandega

Um despachante em máos lençóes

Está correndo no gabinete do Sr. Paulo e Silva um processo escandaloso em que se acha envolvido o despachante da Alfandega Alonso Godfroy.

A queixa, que deu origem a esse processo foi levada pelos commerciantes de nossa praça G. Hensler e Ariosto de Azevedo.

O primeiro declarou que entregou ao despachante Godfroy a importancia de 1:300$ para despachos de varias mercadorias. Esse commerciante só recebeu mercadorias correspondentes á importancia em direitos de 700$, não tendo o referido despachante lhe dado satisfações do resto do dinheiro depositado em seu poder.

O Sr. Ariosto de Azevedo declarou que entregou ao despachante Godfroy uma avultada importancia para que fossem pagos direitos de mercadorias suas depositadas em armazens do cáes do porto.

Até hoje o despachante não deu a menor resposta sobre o dinheiro e nem disse o que fez em pról da saida das mercadorias que continuam nos referidos armazens.

O processo segue os tramites legaes e parece que o Sr. inspector da Alfandega demittirá o despachante envolvido em tão escandaloso caso.

Cahiu do trem

Quando pretendia tomar um trem de suburbios na estação de São Christovão, o operario Manoel Duarte foi victima de um desastre.

Falseando o pé, Manoel caiu, sendo arrastado por um dos carros e recebendo innumeras contusões pelo corpo.

A Assistencia o soccorreu, transportando-o para a Santa Casa.

Manoel Duarte é casado, conta 11 annos e reside á rua 21 de Maio n. 14.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices municipaes de 1914 e as da Light de 1909 continuam bem negociadas. O movimento de hoje foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de [illegible] de 800$; de 1:000$, 1 por 800$; de [illegible] 910$; de 1909, 157 a 700$; municipaes, [illegible] 2 a 292$; de 1914, 144 a [illegible]; [illegible] 280 a 165$; Estado do Rio, de 1908, [illegible] acções Banco da Lavoura, 15 a [illegible]; Banco do Brasil, 126 a 170$; Rede Sul-Mineira, [illegible] 23$500; Tecidos Alliança, 10 a [illegible]; Mercado Municipal, 34 a 175$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os varegistas agem

O memorial que vae ser apresentado ao prefeito

A lei do fechamento das portas, o pagamento das licenças e a proliferação das multas

A lei do fechamento das portas, a exhibição do praso para pagamento de licenças para funccionamento de casas commerciaes e o numero avultado de multas, ultimamente impostas ao commercio pela commissão de fiscalisação dos serviços municipaes, determinaram á Associação Protectora do Commercio a Varejo, numa sessão realisada na sua séde, á qual compareceu um grande numero de socios, unanimemente, dirigir ao Sr. prefeito municipal um memorial, reclamando importantes providencias.

Esse documento, que já tem um numero avultado de assignaturas dos varejistas do Districto Federal, é, na integra, o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal — Os abaixo assignados, negociantes a varejo, estabelecidos no Districto Federal, em reunião effectuada em 26 do corrente, na séde da Associação Protectora do Commercio a Varejo, tomaram a resolução unanime de vir solicitar a attenção de V. Ex. para o assumpto de que se vão occupar. Animam-os a certeza de se dirigirem a um espirito educado no culto da lei e inspirado pelos mais elevados sentimentos de liberdade, como é o do actual prefeito do Rio de Janeiro.

Em fins de 1911, o Conselho Municipal creou a lei n. 1.350, relativa ao funccionamento do commercio, limitando a sua actividade a 12 horas por dia.

Essa lei foi executada contra o seu proprio espirito, porque, por disposição insophismavel, todas as casas commerciaes poderiam funccionar além daquellas 12 horas, uma vez que tivessem duas turmas de empregados. Não o quiz assim o então prefeito, que teimou em não attender a esse direito do commercio a varejo.

Dahi uma série de vexações innominaveis, que nenhum resultado pratico e util trouxeram á Prefeitura, que viu contra si crear-se uma atmosphera de justas e intimas revoltas.

O commercio a retalho, de certas zonas da cidade, daquellas em que á noite é maior o movimento, resentiu-se grandemente nos seus interesses. Si V. Ex. quizesse dar-se ao incommodo de mandar verificar o movimento de algumas casas commerciaes, veria quanto baixaram as suas vendas, confrontados os annos de 1911 com os de 1912 ou 1913.

Entretanto, Exmo. senhor, doe dizel-o que em face das leis superiores da Republica o commercio a varejo foi e está sendo victima de uma illegalidade.

O Conselho Municipal não tem competencia para legislar sobre o exercicio da actividade dos cidadãos.

A Constituição Federal, no art. 72, assegura a todos os residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade e no artigo 34, n. 23, dá privativamente ao Congresso a competencia para legislar sobre o direito commercial.

Ainda pelo art. 35, n. 2, compete ao Congresso animar o desenvolvimento do commercio e ninguem dirá, por certo, que limitar o exercicio da actividade commercial seja animar o seu desenvolvimento, ainda que o Conselho o pudesse fazer.

Além disso, si a conducta do Conselho não fosse inconstitucional, nesse assumpto, seria illegal em face do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, que consolidou as disposições relativas á organisação municipal deste Districto.

Pela sua lei organica, o Conselho só tem competencia para regulamentar os serviços referentes ás casas de banho, lavanderias, feiras, mercados, theatros, espectaculos publicos e fabricas de qualquer natureza, além dos serviços de viação urbana.

Comprehende-se que a Municipalidade possa prohibir que certas manifestações da actividade se exerçam depois das 10 horas da noite, porque já a lei de 1 de outubro de 1828, que creou as municipalidades no Brasil, lhes dava competencia para velar pelo socego publico "verbis" "sobre vozerias nas ruas em horas de silencio. Artigo 66.

Si não houvesse diminuição dessa actividade não haveria socego publico. Offendida ficaria a lei de egual liberdade, que a liberdade de cada um é limitada pela liberdade semelhante de outrem.

Impedir, porém, que o negociante abra as portas da sua casa, nella permaneça exercendo a sua actividade durante as horas normaes da animação urbana, quando nenhum mal póde advir a outrem, é um acto de violencia que não póde merecer o applauso de nenhuma consciencia normal, hygida, juridica.

Si depois que nasce o sol podem ser praticados todos os actos judiciaes e administrativos, por que sómente depois das 7 horas poderá o commercio abrir suas portas?

Considerando-se tudo isso, ver-se-á que além do vicio da falta de competencia, para regulamentar o commercio, as disposições ora em vigor contrariam a propria razão humana.

As disposições referentes a este assumpto, constantes da lei orçamentaria em vigor, são tambem contrarias ao art. 28, paragrapho 2º da lei de organisação municipal, que veda ao Conselho inserir nos seus orçamentos disposições estranhas á fixação da receita e da despesa.

Quando na sessão de 27 de dezembro de 1913, no Conselho, estava sendo discutido o orçamento para o anno seguinte, o presidente, Dr. Osorio de Almeida, chamou debalde a attenção dos seus collegas para disposições semelhantes que nelle iam ser enxertadas, contra o disposto naquelle artigo.

Essas mesmas disposições reproduzidas no orçamento vigente estão sendo executadas.

Não se diga que antes dessas disposições orçamentarias havia a lei n. 1.350, de 31 de outubro de 1911, porque o Supremo Tribunal e a Côrte de Appellação em numerosas decisões, amplamente divulgadas, declararam-a nulla por vicio de origem e sem força obrigatoria.

A situação do commercio a varejo é, pois, a seguinte: Por effeito de uma disposição inconstitucional, irregularmente votada pelo Conselho Municipal, como fica acima dito, está impedido de funccionar durante as horas normaes da actividade urbana e sujeito por qualquer infracção, ou por abuso de certos funccionarios municipaes a pesadissimas multas de 500$ e 1:000$, por meio de um processo inquisitorial, que não admitte os meios amplos de defesa, que a Constituição dá a todos assegurar.

E' nessa situação de angustia e de sustos constantes que os infra-assignados se voltam para o espirito liberal do prefeito.

Tres cousas lhe pedem em nome da justiça e da equidade:

I — que suspenda a execução dos arts. 78 a 85 da lei orçamentaria, por serem inconstitucionaes e nullos em face da lei organica, e solicite do Conselho a revogação delles;

II — prorogação de 30 dias do prazo para pagamento de licenças das casas commerciaes, sem multa.

Assim procedendo V. Ex. será coherente comsigo mesmo, visto como varias vezes se tem externado pela mais ampla liberdade do commercio.

III — que se digne mandar sustar a execução judicial das pesadas multas impostas ao pequeno commercio, por suppostas violações daquelles dispositivos.

A critica situação do momento imporia por equidade esta medida, si ella não fosse antes profundamente justa.

Invocando os doutos supplementos e razões de direito ainda mais transcendentes que occorrerão ao lucido espirito de V. Ex. os supplicantes aguardam benigno despacho."

(Seguem-se as assignaturas.)

OS COMMERCIANTES DIZEM-SE DISPOSTOS A TUDO — UMA GREVE GERAL ?

Hoje á tarde estivemos na séde da Associação Protectora do Commercio a Varejo, onde conseguimos ouvir alguns membros da sua directoria, sobre a deliberação tomada na sua recente reunião.

Ao que pudemos saber, esse protesto é motivado mais pela acção dos auxiliares da commissão de fiscalisação dos serviços municipaes, de que tem tido a directoria da associação numerosas reclamações, oriundas da maneira por que fazem o serviço esses funccionarios municipaes.

Queixam-se os varegistas de muitas irregularidades commettidas por esses fiscaes, multas, impostas irregularmente e repetidas vezes, difficultando cada vez mais o retalhista, já atormentado com a crise actual.

Segunda-feira proxima a directoria da Associação vae solicitar do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa uma audiencia, afim de entregar-lhe o memorial acima e conferenciar com S. Ex. a respeito, principalmente, dos trabalhos da commissão de fiscalisação da Prefeitura.

Disseram-nos alguns membros da directoria dessa sociedade que, sem querer crear embaraços aos actuaes governos federal e municipal, para os quaes tem a melhor vontade, a Associação Protectora do Commercio a Varejo, como ultimo recurso, si não fôr attendido o seu pedido actual, que será renovado ao Sr. presidente da Republica, proporá aos seus socios a grève, o fechamento, emfim, de suas casas commerciaes, medida essa que elles pensam ser acceita, finalmente, como um protesto aos vexames que estão soffrendo os varegistas.

As armazenagens de mercadorias em commisso

A prorogação é extensiva a todo o paiz?

E' feita uma consulta ao Sr. ministro da Fazenda

Ao Sr. ministro da Fazenda foi endereçado o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em cópia inclusa, o telegramma que esta Federação recebeu da Associação Commercial de Pelotas, solicitando seja extensiva á Alfandega local o favor da prorogação, até 15 de abril futuro, do prazo para retirada de mercadorias caidas em commisso, ultimamente concedido por V. Ex., a pedido da Associação Commercial desta capital.

As duas primeiras prorogações concedidas foram extensivas a todas as alfandegas do paiz, reconhecendo o governo federal a gravissima crise por que atravessa o commercio nacional; e esses mesmos motivos fundamentaram a ultima prorogação.

Nessas condições, a Federação das Associações Commerciaes do Brasil espera que, como medida de equidade, V. Ex. se digne ordenar seja estendida a todo o commercio da União a alludida prorogação.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de nossa mais alta estima e mui distincto apreço. — *Barão de Ibirocahy*, presidente. — *M. Buarque de Macedo*, director-secretario."

E' este o telegramma:

"Pelotas, 26—3—915 — Solicitamos informar si a prorogação do prazo das armazenagens da Alfandega foi extensiva ás demais alfandegas do paiz. No caso affirmativo, pedimos falar ao Exmo. ministro para expedir ordem á Alfandega local que allega que a prorogação beneficia sómente o Rio, o que causaria enormes prejuizos ao commercio aqui, que suppõe ser geral o beneficio, em consequencia de telegrammas da imprensa. Esperando resposta urgente, enviamos cordiaes saudações e agradecimentos. — Pela Associação Commercial, *Mascarenhas*, presidente. *Giacoboni*, secretario."

Em Pernambuco, como aqui, estão vindo á luz do dia escandalos de administrações passadas

RECIFE, 27 (A NOITE) — Um grande «escandalo» aqui trazido á luz do dia, está produzindo sensação. O Sr. Estacio Coimbra foi hontem citado judicialmente para entrar com 198 contos de réis para os cofres publicos, importancia essa que representa os desvios verificados nas retiradas clandestinas de dinheiros do Thesouro, illegalidades praticadas com o seu assentimento quando governador do Estado.

O "Carnavon" vae deixar o dique

O cruzador inglez «Carnavon» que se acha no dique fluctuante «Affonso Penna», sendo concertado pela casa Lage e por conta da legação da Inglaterra, está em vesperas de se fazer ao mar.

Hoje chegou o transporte «Celtic» que vem ao que consta aguardar a saida do «Carnavon».

Exonerações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha, foram exonerados, o capitão de corveta Oliveira Ferreira, de immediato do commando da Defesa Movel e o 1º tenente Arthur de Andrade Leite, de vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná.

A politicagem no Ceará

O presidente contra a mesa da assembléa

FORTALEZA, 27 (A. A.) — Nas rodas politicas reina grande expectativa pela proxima eleição para as vagas existentes na Assembléa estadual, que se deve realisar a 11 de abril proximo.

O presidente do Estado mandou fazer a eleição sómente para o preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Pedro Rocha, não considerando as outras duas vagas existentes na Assembléa, devido ao não reconhecimento dos Drs. João Studart e Alvaro Fernandes, candidatos seus.

A mesa da Assembléa, considerando haver tres vagas ordenou que na mesma urna o eleitorado vote com a mesa da Assembléa.

Semelhante obstinação do presidente do Estado já deu em resultado ficar perdida a convocação extraordinaria do anno passado, grandemente dispendiosa.

Os candidatos da opposição são os Srs. Rodolpho Ribas, capitão Gadelha e advogado Godofredo Castro.

Os alumnos da sexta serie da Faculdade de Medicina convocaram para a proxima segunda-feira uma reunião no pavilhão Torres Homem, afim de tratarem dos seus interesses. E' solicitado o comparecimento de todos os matriculados nesta serie.

O caso das machinas "Singer"

UMA APPREHENSÃO

Ha tempos que não vão muito longe, á 3ª delegacia auxiliar foi offerecida denuncia contra alguns agentes da companhia «Singer», que negociavam illicitamente com machinas da propriedade daquella companhia.

Foi aberto inquerito, procedidas innumeras diligencias e apprehendidas diversas machinas.

O inquerito preseguiu e hontem ás autoridades policiaes da 3ª delegacia conseguiram apprehender mais algumas machinas das negociadas pelos agentes da «Singer».

A GUERRA

A intervenção da Italia

O governo italiano já fez todos os preparativos para a guerra

ROMA, 27 (Via Nova York) (Havas) --- O governo italiano tomou todas as possiveis medidas preparatorias da guerra.

Os russos reoccupam Czernowitz

LONDRES, 27 (A NOITE) — Após a derrota completa dos austriacos em Czernowitz, capital da Bukovina, a cidade foi por elles abandonada e occupada pelas tropas russas.

Communicado official russo

LONDRES, 27 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

"Depois de haverem os nossos aviadores comprovado a retirada dos austriacos, occupámos o desfiladeiro de Pupkon.

Os madgyares preparam-se para a defesa dos valles da Hungria.

Já ameaçamos as tropas allemãs que se acham na nossa fronteira com a Prussia, obrigando o general von Eichorn a abandonar Suwalki.

Os ultimos prisioneiros allemães que têm caido em nosso poder são na maioria muito jovens, faltando-lhes completamente a pratica militar."

Um submarino allemão nas costas irlandezas

LONDRES, 27 (A. A.) — Communicam de Belfast, que o submarino allemão "U 5" foi avistado na altura de Downpatrick, no mar da Irlanda e que alguns "destroyers" o perseguiram inutilmente, pois conseguiu fugir a toda velocidade.

Medidas economicas e financeiras do governo da Italia

ROMA, 27 (A. A.) — Deve ser publicado brevemente o novo decreto real relativo á moratoria e ás operações de bolsa.

Sabe-se que a moratoria geral não será prorogada, por haverem cessado os motivos que deram logar á decretação dessa medida. Tendo desapparecido a inquietação causada no publico, pela situação anormal creada pela conflagração européa, tanto os bancos como as caixas economicas têm recebido novos depositos de sommas avultadissimas.

Um communicado official allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official, via Washington: "O quartel-general communica em data de 26 do corrente:

Nas alturas do Meuse, ao sudéste de Verdun, foram os francezes repellidos depois de encarniçado combate e fracassou um vigoroso esforço que fizeram para tomar as nossas posições em Combres.

Continuam os combates no Hartmannweilerkopf.

Os ataques russos contra os estreitos entre os lagos a léste de Augustowo foram repellidos."

Medidas militares do governo italiano

ROMA, 27 (Havas) — A "Gazeta Official" publica o decreto prorogando por mais um mez a permanencia nas fileiras dos soldados da primeira categoria da classe de 1888, da artilharia de campanha e artilharia pesada, aos soldados da primeira categoria da classe de 1881, da terceira categoria das classes de 1891 e 92, 93, e 94 dos alpinos.

Os francezes tomam aos allemães uma posição importante

PARIS, 27 (Recebido pela legação franceza) — Hontem, os francezes tomaram ao inimigo o cume de Hartmansweillerkopf, e ao mesmo tempo progrediram nos flancos do massiço, fazendo 130 novos prisioneiros entre os quaes alguns officiaes.

Os allemães abandonaram grande quantidade de material de guerra e deixaram no campo innumeros mortos; as perdas francezas foram pequenas.

A' margem do Narew estão travados encarniçados combates

Os austriacos perdem uma posição importante em Lupkow

LONDRES, 27 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos recebidos de 24 a 26 do corrente:

A' margem direita do Narew os combates para a posse de pontos de pouca importancia tornaram-se bastante encarniçados e os allemães estão defendendo tenazmente as suas posições. Não obstante, os russos estão fazendo lentos mas seguros progressos, tomando trincheiras e planaltos.

Na Polonia do norte não ha alteração importante.

No Pilica os allemães evacuaram uma herdade e os russos consolidaram-se no terreno conquistado e repelliram varios contra-ataques.

Nos Carpathos os russos ganharam uma victoria decisiva na região de Lupkow, onde foi tomada uma importantissima posição austriaca, no cimo das montanhas de Beskid.

Violentos contra-ataques em formação compacta foram repellidos e o inimigo está agora recuando.

Em dous dias successivos os russos fizeram 4.000 e 5.600 prisioneiros.

Foram rechassados os ataques dos allemães na direcção da estrada de ferro de Nunkacs-Stry e de Bolina.

Ancoraram em Smyrna cinco navios alliados

NOVA YORK, 27 (Havas) — Telegramma recebido de Mytilene informa correr ali a noticia de que no golfo de Smyrna ancoraram cinco vasos de guerra da esquadra franco-ingleza.

Esses navios, diz o telegramma, eram acompanhados por diversos transportes.

A rendição de Przemysl

O ministro brasileiro em Petrograd faz importantes declarações

Os prisioneiros feitos pelos russos

Segundo informou ao Ministerio das Relações Exteriores a legação do Brasil em Petrograd, o communicado official russo sobre a rendição de Przemysl constata o aprisionamento de nove generaes, 2,593 officiaes e 177,000 soldados.

Paraná e Santa Catharina em pé de guerra

O Sr. A. Camargo contesta e desafia o Sr. F. Schmidt

Recebemos á tarde do Sr. Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Paraná, a seguinte carta:

«Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Tendo A NOITE publicado em sua edição de hontem, um telegramma do illustre Sr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, dirigido ao deputado Sr. Celso Bayma, no qual se desmentem noticias do Paraná, relativamente a emissarios de Santa Catharina, na região do Contestado, cumpre-me informar-lhe do seguinte:

Acredito que o illustre governador de Santa Catharina não terá coparticipação na ida desses emissarios ao Contestado, no sentido de agitar a zona sob a jurisdicção do Paraná, mas o facto é que esses emissarios estão apparecendo nas diversas localidades, se esforçando para o mesmo fim e todos sob a chefia do Sr. Santos Marinho, a mesma pessoa que, nos momentos opportunos, apparece para dirigir movimentos contrarios aos sentimentos dos habitantes do Contestado.

Outrosim cumpre-me protestar contra o asserto do Sr. Schmidt, de que a maioria da população do Contestado deseja a exasserto do Sr. Schmidt, pois si assim julga S. Ex. é muito facil de derimirmos essa secular pendencia.

Acceite S. Ex. o plebiscito já por mim lembrado, sob a presidencia de pessoa que for indicada pelo honrado Sr. presidente da Republica, e o Paraná compromette-se a se considerar vencido, caso uma quarta parte dos cem mil habitantes residentes no Contestado, se manifestar pela execução da sentença ou contra a jurisdicção paranaense.

Com a publicação destas linhas muito penhorará ao amo. e admr. — Affonso A. de Camargo, vice-presidente do Estado do Paraná.»

Um punhado de novas de Sergipe

ARACAJU', 27 (A. A.) — Trata-se aqui de erigir uma herma com o busto de Ignacio Barbosa, fundador desta cidade.

ARACAJU', 27 (A. A.) — O «Diario da Manhã», o «Jornal do Povo», e o «Jornal de Noticias», appareceram com o formato reduzido devido á falta de papel no mercado.

ARACAJU', 27 (A. A.) — Segue hoje, a bordo do paquete «Itaipava», a commissão de inspecção dos Correios.

ARACAJU', 27 (A. A.) — Foram exportados pelo porto desta capital no mez de fevereiro, generos no valor de 791:6418412.

Para a Praia Vermelha

Infelizmente a perturbação mental que se manifestou esta noite no commissario de policia José Ayres do Nascimento se aggravou hoje, sendo elle á tarde remettido para o Hospital Nacional de Alienados onde será submettido a tratamento.

Uma questão argentino-chilena

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O jornal «La Prensa» affirma que o ministro da Republica Argentina, em Santiago, Dr. Carlos Gomez, entregou ao Dr. Alexandre Lyra, ministro do Exterior do Chile, uma nota declarando que o governo argentino não acceita a occupação das ilhas do canal de Beagle, cujo dominio continua em litigio entre os dous paizes.

O habeas-corpus e o Dr. Rego Barros

Como o julgou a Côrte de Appellação

A Terceira Camara da Côrte de Appellação, presidida pelo desembargador Ataulpho de composta dos juizes Carrilho Francellino Guimarães e Edmundo Rego, tomou hoje conhecimento da petição de «habeas-corpus» impetrado pelo medico legista da policia Dr. Rego Barros.

Depois do relatorio feito pelo juiz desembargador Carrilho, foi dada a palavra ao advogado do impetrante, Dr. Alberto de Carvalho, o qual declarou que se limitaria a dizer pouco naquella occasião, pois era de prever que a Camara quizesse requisitar informações do Dr. chefe de policia.

Todavia ponderava, desde logo, que se tratava de uma questão constitucional interessando a todo o funccionalismo.

A doutrina do Sr. chefe de policia tende a despojar todo funccionario publico do direito de exercer na imprensa; é pois, um singular ataque do chefe de policia contra a Constituição.

O advogado mostrou que, accusado abertamente na imprensa de conhivencia em um delicto, o Dr. Rego Barros, mesmo para o decoro da repartição da policia, devia defender-se. Mas a isso pretendia oppor-se o Dr. chefe de policia.

O «habeas-corpus» foi deferido para pedirem-se informações ao Dr. chefe de policia.

A decisão final será proferida na primeira sessão da Camara Criminal da Côrte de Appellação.

Foi promovido a consul de 2ª classe em Yokoama, no Japão, o consul geral do Brasil em Glasgow, Inglaterra, Sr. Augusto Sarmento Pereira Brandão.

O novo regulamento da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Deve entrar em execução na segunda quinzena de abril o novo regulamento da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, que o "Diario Official" publicará amanhã.

A reorganisação desses serviços importa na reducção do quadro do pessoal, devendo os funccionarios dispensados em virtude della ficar addidos, como determina o art. 109 da lei da despesa.

Pelo novo regulamento são extinctos na administração central, com séde no Rio de Janeiro, tres logares de sub-inspectores, que serão substituidos por chefes de secção.

Nas fiscalisações e commissões existentes nos Estados serão feitas importantes economias, ficando nellas apenas os funccionarios que têm os seus logares garantidos pelo art. 20 do antigo regulamento.

As forças legaes no Contestado em perigo?

Os "fanaticos" rompem furtivamente o cerco de Santa Maria

CURITYBA, 27 (Do correspondente) — Estão provocando grande intranquillidade as ultimas noticias do campo de operações no Contestado.

Assegura-se que os «fanaticos» têm conseguido romper o cerco do reducto Santa Maria com movimentos furtidos que lhes vão permittindo o reconcentrarem-se em tres pontos diversos.

Si é verdadeira essa versão, ficam inutilisadas as medidas principaes tomadas pelo general Setembrino, ficando as forças legaes expostas ao perigo do desconhecido.

Choveu no Ceará!

A situação parece melhorar

FORTALEZA, 27 (A. A.) — Cairam em diversos pontos pequenas chuvas. Desde hontem o vento mudou de direcção, vindo do norte. Esse facto faz esperar chuvas.

Os "cadaveres da Central"

Uma conta de oitenta e tantos contos de serviços medicos

O Dr. Cicero de Paula Moreira Mattos, clinico residente nesta capital, estando em setembro do anno findo clinicando em Cachoeira, Estado de S. Paulo, foi chamado a prestar os seus serviços medicos a quatro empregados da Central, victimas de um desastre na estação de Campo Bello.

Esse medico occupou-se dous mezes e seis dias com o tratamento desses empregados, apresentando por esse trabalho uma conta na "insignificante" importancia de 81:800$000.

Na conta apresentada ou melhor na descripção de seu credito, o Dr. Cicero Paula, cobra só pelo tratamento de Annibal Marciano Ribeiro, que constou de uma amputação, injecções e applicações de apparelho do dia 14 a 18 de setembro, data em que falleceu aquelle empregado, ... 42:000$000!

Por 67 curativos e cinco injecções em outro empregado 36:000$000!

Quer dizer, portanto, que pelo tratamento dos outros dous cobra o mesmo medico 3:800$000.

Parece que o Dr. Arrojado Lisboa não está muito disposto a concordar com essa conta, pois com outros medicos, por maiores serviços, o director da Central conseguiu liquidar com .... 1:300$000.

O anniversario do rei dos belgas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Foi aberta hoje a inscripção das pessoas que desejam assignar o telegramma de felicitações que será enviado ao rei Alberto I, da Belgica, no dia 8 do proximo mez de abril, anniversario natalicio desse soberano, que completa 40 annos.

O general Dantas Barreto não cogita de ser reeleito

RECIFE, 27 (A NOITE) — O «Tempo», em seu numero de hoje profliga a insensatez dos que accusam o general Dantas Barreto, por não querer elle ser reeleito, nem consentir em que disto se cogite, como tambem não tem consentido em constituições de partidos para tal fim.

Mais um inquerito na Alfandega

Foi determinada pela inspectoria da Alfandega, a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do primeiro escripturario Antonio da Gama Malcher, no escandaloso caso, por nós noticiado, dos despachos de «films» de Stamile & C., que o turco Simão queria retirar pela infima importancia de 80$000.

Bebeu lysol

A' Assistencia Municipal soccorreu a domestica Constança Moreira, casada, branca, residente á rua Malvino Reis n. 180, que tentou suicidar-se ingerindo lysol.

A tresloucada mulher, apezar de ter sido posta fóra de perigo de vida, foi removida para a Santa Casa.

Victima do trabalho

Imprensado nas officinas do Lloyd

Hoje, á tarde, quando trabalhava nas officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha de Mocanguê, o operario Gustavo da Silva Mattos, foi imprensado por um guindaste de encontro ás paredes das officinas.

Avisada á policia maritima, o agente de dia, tomou as providencias e removeu o infeliz operario para o cáes Pharoux, onde foram prestados os primeiros soccorros pela Assistencia. O seu estado é grave.

A Liga «Pró-Alliados» realizou hoje mais uma sessão

A's 16 1|2 horas reuniu-se na sala de sessões do Club de Engenharia a Liga Brasileira pelos Alliados, sob a presidencia do Sr. José Verissimo, secretariado pelos Srs. Nestor Victor, Reis Carvalho e Mauricio de Medeiros. Foram lidos a acta da sessão anterior, numerosas cartas e telegrammas de adhesões. Em seguida, approvou-se o regulamento da Liga.

Passou-se ao estudo do programma dos festejos em commemoração do anniversario do rei dos belgas e para a recepção do senador Pierre Baudin.

Antes que se encerrasse a sessão, o Sr. Arthur Hitsching pediu a palavra para justificar a proposta de que se fizesse a declaração expressa de que os colligados não são inimigos do povo allemão e sim do militarismo allemão, o que é diverso.

O Sr. José Verissimo, acatando a ponderação, lembra entretanto que ainda hontem, em publicação official da Liga, essa declaração foi formalmente feita.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 17 horas e 15 minutos.

Faz-se mais uma tentativa de theatro nacional?

"Tudo quanto se tem dito é prematuro" ---

— diz-nos o Sr. prefeito

A nova tentativa de theatro nacional, que agora se pretende realisar, já produziu o que produzem sempre, entre nós, as questões de arte: uma tremenda, formidavel polemica, em que os mais aggressivos apodos se cruzam. Haverá no bojo dessa tentativa o que se chama uma «cavação»? Os interesses particulares dominarão os interesses do pobre e jámais resuscitado theatro indigena?

Interpellado sobre a questão, teve o Sr. prefeito a gentileza de declarar a um de nossos redactores:

— Não ha duvida de que desejo tratar já desse assumpto; mas tudo quanto se tem dito sobre o modo porque vou resolvel-o, é prematuro. Por emquanto estou apenas ouvindo as opiniões das pessoas que me parecem entendidas na materia, para formar o meu juizo. Só depois de um estudo acurado é que resolverei sobre o modo por que a Prefeitura auxiliará a tentativa em prol do theatro nacional. Tudo mais é invencionice.

O Sr. Alencar Guimarães vem ahi

CURITYBA, 27 (A NOITE) — Partiu para ahi, por via terrestre, o senador Alencar Guimarães.

O seu embarque foi muito concorrido.

Os roubos antigos da Central

Um pedido de indemnisação

As firmas desta praça Eduardo de Araujo & C., Ornstein & C., Theodor Wille & C. e Dias Garcia & C., foram em tempo da administração Frontin, victimas de uma grande roubalheira de cafés, na estação Maritima, que lhes foram consignados do interior. Promovido o inquerito, ficaram apuradas as responsabilidades de varios empregados daquella estação, sendo alguns punidos.

Os lesados reclamaram e pediram indemnisação desse prejuizo.

O Sr. Frontin, porém, sem fundamentar razões indeferiu os requerimentos.

Agitada agora de novo essa questão, as firmas referidas pediram ao Dr. Arrojado Lisboa reconsideração desse despacho, o que fez hoje o mesmo director, mandando indemnisar a todos os reclamantes na importancia de 11:350$700 a quanto montou o prejuizo.

COMMUNICADOS

MARINHA

Os submersiveis

AO "O IMPARCIAL"

E' irritante que, por motivo de nossas obrigações, estejamos sendo continuamente atacados sem razão e com inverdades. Essa irritação, pelo menos quanto a mim, não provém propriamente do que possa escrever quem quer que se arvora a ter opinião profissional sobre aquillo de que não entende, embora pense o contrario. O que me affecta é meu bom nome na minha classe e o bom nome da Marinha, perante a Nação.

O "F 3", sem pharóes, entrou em collisão na superficie com o rebocador "Sylvia"; eram 6 horas e 25 minutos e havia luz para se enxergar a centenas de metros. Sobre a culpabilidade do desastre, antes de um provavel inquerito, não me devo pronunciar. "O Imparcial" já resolveu o caso porque o estudou: viu os rumos dos dous navios, sabe quem devia passar e quem não viu a collisão.

A photographia, publicada no "O Imparcial", do "F 3", ao ser rebocado para o dique, representa simplesmente sua partida de Spezia para o Brasil, trazido pelo rebocador hollandez "Donau". Eu tenho uma identica em original. O "F 3" depois da collisão navegou para Mocanguê com suas machinas e ainda não está no dique, para onde irá navegando com seus motores. Por essa invenção se avalia o resto.

O submersivel, perto do qual o "Gelria" passou na barra foi o meu. Eu ia em immersão e levava á flor d'agua uma bandeira encarnada com meu numero e me acompanhava um rebocador com o signal proprio de submersivel em immersão. Quando sua approximação me pareceu perigosa afigurando-se-me, apezar dos referidos signaes, que elle não me via, e não podendo mais me afastar para o lado conveniente por estar proximo á Lage, me descobri para ser visto, e elle manobrou correctamente, não dando atrás, mas simplesmente se desviando.

Eu bem sei que estes exercicios têm certos perigos, — como todos, bem feitos, têm — e que estar em terra a criticar é muito mais deleitoso. Mas meu pessoal e meu material hão de trabalhar como é preciso para preencherem seus fins de guerra.

E não preciso de elogios. — *A. de Lemos Bastos*, commandante do "F 3".

PASTA DE ADVOGADO

Perdeu-se uma num bonde da Tijuca no dia 27 ao meio dia, com alguns papeis e cartas: quem a tiver encontrado queira entregar á rua de São Pedro 48 sobrado, que será gratificado.

Ao commercio a varejo

A Associação Protectora do Commercio a Varejo, com séde social á rua da Carioca 69 sobrado, communica aos Srs. commerciantes a varejo desta capital, achar-se feito o *Memorial* que será dirigido ás autoridades superiores do paiz, e pede aos mesmos commerciantes as suas assignaturas.

A' disposição dos mesmos acha-se na rua da Carioca 69 sobrado, das 2 ás 3 1|2 da tarde.

A DIRECTORIA

Florentina Eulalia Pereira Braga

Bento Pereira Braga, sua mulher e filhas, irmãos, cunhados, primos e mais parentes participam seu fallecimento e convidam as pessoas de sua amisade, para acompanharem os seus restos mortaes á amanhã domingo ás 11 horas, sahindo o enterro da rua Leopoldo 41, para o Cemiterio da Penitencia, pelo que antecipam agradecimentos.

NICOLAU DE MARCOS

Viuva Emilia Brandi de Marcos e seus filhos Drs. Luiz de Marcos, Frederico de Marcos e filha Sylvia de Marcos Baratta, nora Elza H. de Marcos, genro Dr. Angelo Punaro Baratta, irmã viuva Justina Morena e filhos Dr. Nicolino Morena e Francisco Morena, convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão e tio NICOLAU DE MARCOS na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, segunda-feira, 29 do corrente.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
15150	50:000$000
4?120	6:000$000
15190	5:000$000
26149	2:000$000
85185	2:000$000
50627	1:000$000
43111	1:000$000
56435	1:000$000
32326	1:000$000
7?66?	1:000$000
50076	1:000$000

Premios de 500$000

4166	32647	39591	46781	35185
9093	49957	26314	49857	[illegible]

O BICHO

Deram hoje.

Antigo	150	Gallo
Moderno	061	Leão
Rio	908	Aguia
Salteado		Vacca

Dr. Castro Nunes ADVOGADO CARMO, 70

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79 (CANTO OUVIDOR)

Filial — Rua do Rosario, 26 (S. PAULO)

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli.Prof.Urbantschitisch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82

Gravatas Inglezas — Gonçalves Dias 83.

Material electrico

Lampadas economicas a 1$000

45 Quitanda 45

Companhia Ligação-Luz e Força Minas Geraes

Na vida installe-se bem. Compre moveis Red-Star

Gonçalves Dias 71 — Uruguayana 82

Vendas a praso e a dinheiro

Como vae o Sr. de cabello?

Si ainda "tem muito" serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Si começa a «ter pouco», serve-lhe o PILOGENIO, que impede que o cabello continue a cair;

Si já «quasi não tem», serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo.

Ainda para a extincção da caspa, o PILOGENIO, tratamento da barba e loção de toilette, sempre o PILOGENIO.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Dr. Silva Araujo Filho — Doenças da pelle e syphilis. URUGUAYANA N. 21.

Quéda de cabellos, calvicie, caspa, etc. O PILOGENIO faz nascer novos cabellos, impede a quéda e extingue a caspa. Nas pharmacias, drogarias e perfumarias — Rua Primeiro de Março, 17.

B. L. WHISKY misturado com laranjada.

FILTROS HYGEIA. Assegura sua saude. Gonçalves Pinto. ALFANDEGA, 165

OS MISEROS

Uma esmola

"Rio de Janeiro, 24 de março de 1915 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações.

Deparando em vosso conceituado jornal de hontem com o quadro de miseria que em plena via publica vindes de verificar com esse infeliz Alcino Neves, a quem se fecham as portas da Santa Casa, condemnando-o a morrer á mingua e, levado por um sentimento de humanidade, pedia permissão para lembrar-vos animar por meio de vossas muito lidas columnas, o appello para aquelles que, mais favorecidos da sorte, pudessem concorrer para suavisar as amarguras desse abandonado.

Pedindo-vos aceitar em beneficio do mesmo a inclusa quantia de 10$ com que iniciareis uma pequena subscripção e agradecendo-vos reconhecido os momentos que me dispensastes, subscrevo-me constante leitor — *L. Z.*"

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 27 — Informam de Roma que o principe de Bulow, embaixador da Allemanha, fez uma ultima tentativa para obter a neutralidade definitiva da Italia. Consta que a Italia exige a immediata rectificação das suas fronteiras.

LONDRES, 27 — Foi incorporado á esquadra anglo-franceza, que opera nos Dardanellos, o couraçado inglez "Triumph".

ROMA, 27 — Embarcou em Bari, com destino ao Pireu, um irmão do rei Constantino, que, interrogado sobre a attitude de seu paiz em relação á questão dos Dardanellos, declarou que a Turquia é eterna inimiga da Grecia, por isso esta só pode ver com bons olhos a diminuição do poder daquella.

ATHENAS, 27 — Affirma-se aqui que o novo plano dos alliados nos Dardanellos pode ser considerado como um reconhecimento de que fracassaram as operações levadas a effeito pela esquadra franco-ingleza.

PARIS, 27 — Um telegramma de Genebra publicado pelo jornal "L'Echo de Paris", affirma que o principe herdeiro da Allemanha se acha internado num sanatorio de Potsdam, em companhia de sua esposa.

O principe está atacado de forte prostração nervosa e submettido a um tratamento especial, com o qual tem conseguido bons resultados.

PARIS, 27 — Communicam de Nisch, que o jornal servio "Odjik" declara que foi descoberta uma conspiração contra o governo, chefiada por um alto funccionario de nome Papatausoff, que foi preso.

A policia averiguou ser elle o instigador do attentado levado a effeito no Casino, durante o Carnaval.

Uma offerta á embaixada de Portugal

No vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio, lado da avenida Rio Branco, está exposto um grande quadro, com os retratos, em tamanho natural, do almirante Candido dos Reis e Dr. Miguel Bombarda, os dous preparadores do movimento revolucionario de 5 de outubro de 1910, que fez a Republica, tão tragicamente mortos horas antes da victoria da revolução.

O notavel quadro, que vae ser offerecido á embaixada de Portugal, por um grupo de republicanos portuguezes, é uma bella obra digna de ser admirada.

CASA GUIMARAES
RUA SETE DE SETEMBRO 121
CALÇADOS — por preço de liquidação. Depositarios das alpercatas marca MIGNON.

de n. 17 a 27	4$000
de n. 28 a 33	4$500
de n. 34 a 41	6$500

Telephone 2.563 — Central

NEGRITA Tinge cabello e barba com rapidez e perfeição. Nas Perfumarias e Pharmacias

O "Speculo" é um novo e scintillante hebdomadario, cujo primeiro numero começou a circular desde ante-hontem, nesta capital.

Cheio de esplendida collaboração litteraria, scientifica e humoristica, o "Speculo", que tem a direcção dos Srs. Vital de Almeida e S. Arcanchy, promette ter vida longa e brilhante.

Predio

Vende-se um á rua do Mattoso, em centro de terreno, com todas as condições hygienicas, luz electrica, agua quente e fria em todos os quartos, fogão a gaz e carvão, magnificos banheiros, etc.. Trata-se á rua da Assembléa n. 20-1º, com Araujo Lima.

A Semana Santa na Cathedral

E' o seguinte o programma para as cerimonias da Semana Santa, na Cathedral, approvado por S. E. o cardeal Arcoverde:

Dia 28 — Domingo de Ramos — 10 horas: «Prima» e «Tercia» resadas.

10 e meia horas: Benção e procissão de ramos por sua eminencia; Pontifical de Monsenhor, com assistencia de sua eminencia; canto da Paixão; «Sexta» e «Nôa» resadas.

Dia 31 — Quarta-feira Santa — 18 horas: Officio de Trevas, cantado.

Dia 1 — Quinta-feira Santa — 8 e meia horas: «Prima», «Tercia» e «Sexta».

9 horas: «Nôa»; Pontifical de sua eminencia; Sagração dos Santos Oleos; Procissão do SS. Sacramento; «Vesperas»; Desnudação dos altares.

17 horas: Lava-pés; sermão do Mandato, pelo Illmo. e Revmo. Sr. conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira; «Completas» resadas; «Matinas» cantadas.

Dia 2 — Sexta-feira Santa — 8 e meia horas: «Prima», «Tercia», «Sexta» e «Nôa».

9 horas: Officio da Paixão, Pontifical de Monsenhor, com assistencia do excellentissimo Sr. cardeal; Sermão pelo reverendissimo padre Dr. João Gualberto do Amaral; «Vesperas».

18 horas: Sermão de lagrimas, a cargo da Irmandade da Cruz dos Militares, pelo Illmo. e reverendissimo Sr. conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Dia 3 — Sabbado Santo — 8 e meia horas: «Prima», «Tercia», «Sexta» e «Nôa»; Benção do Fogo.

9 horas: Officio de Alleluia; Benção da Pia Baptismal; Pontifical de Monsenhor, com assistencia de sua eminencia; Procissão para a reposição do SS. Sacramento.

14 horas: «Completas» e «Matinas».

Dia 4 — Domingo da Resurreição — 10 horas e um quarto: «Prima» resada.

10 e meia horas: «Tercia» cantada; Pontifical de sua eminencia; Sermão pelo Exmo. e Revmo. Sr. Dr. Sebastião Leme, bispo auxiliar; Benção papal; «Sexta» e «Nôa».

Rs. 1:000$000

Gratifica-se com esta quantia a quem apresentar na rua dos Ourives 95 um papagaio que diga esta phrase:

Lavolina é o sabão do futuro!

Ao consulado geral americano, nesta capital, acaba de communicar a direcção official do canal do Panamá que, por motivo de já se acharem terminados os trabalhos de construcção do dito canal, grande numero de locomotivas, carros, arrancadores de trilhos (cinco pés de diametro ou bitola) misturadores de concreto, excavadores, bombas, etc., etc., acabam de ser postos á venda, por preços extremamente razoaveis, por ordem do governo americano.

As officinas do canal do Panamá se acham preparadas para executar qualquer modificação, reforma ou substituição no material rodante.

As firmas desta capital que porventura desejarem adquirir qualquer do referido material poderão dirigir-se ao consulado geral americano nesta capital, que de bom grado encaminhará os seus pedidos. As firmas que, por acaso, preferirem tratar logo directamente sobre este assumpto com as autoridades do canal, poderão então dirigir-se ao Chief Quartermaster, Balbôa Heights, Canal Zone, Panamá.

HORAS DO EXAME

Das 8 horas ás 11 da manhã e de 1 ás 4 1/2 da tarde todos os dias uteis

Procede-se gratuitamente a exame da vista, com rigor, a quem precisar usar lentes, comprando os oculos ou pince-nez na Casa Vicitas, rua da Quitanda n. 99.

Os armazens e a hygiene

A Despensa Fidalga foi reconhecida como casa de primeira ordem: Generos novos, bons e baratos. CATTETE 23.

E mais uma

POR QUE?

Em S. Christovão

Maria da Conceição, de cor preta, com 21 annos de edade, solteira, residia á rua Conde de Leopoldina n. 24.

Ha dias, vinha ella demonstrando intenções de matar-se, suppondo as pessoas da casa que ella não levasse a effeito o seu intento.

Não dizia, porém, por que se havia de matar.

Esta noite, Maria, depois de conversar muito, recolheu-se ao seu quarto, ingerindo forte dóse de zothalina.

Com os seus gemidos, chamou a attenção dos moradores, que arrombaram a porta do seu quarto, encontrando-a a expirar.

Momentos após, fallecia.

Seu cadaver, com guia do 10º districto, foi removido para o Necroterio.

Aragão. Coiffeur des enfants. Assembléa 74.

O grande escandalo das tarefas da Central

UMA CARTA JUSTA E INTERESSANTE

Um "tarefeiro" legitimo que se queixa com toda a razão

De Bello Horizonte recebemos a seguinte carta, para a qual pedimos a attenção dos nossos leitores:

«Sr. redactor. — Temos acompanhado com vivo interesse a devassa que essa brilhante folha abriu sobre as cousas da Central do Brasil. E' certo que, sob a alcunha pejorativa de «tarefeiros», são apontados promiscuamente á execração publica, todos quantos se encarregaram de serviços de construcção da Central. Isso, porém, não nos incommodava, porque o publico sensato sabe separar o joio do trigo: ha tarefeiros e «tarefeiros»; isto é, ha constructores que exerciam legitimamente a sua profissão, e ha trampolineiros que, aproveitando-se das liberalidades do governo passado, se locupletaram com as negociatas das tarefas.

Acceitamos com orgulho o epitheto de tarefeiros, porque o somos de verdade. As tarefas que obtivemos, nós as executámos fielmente, como prova o serviço que se vê entre os kilometros 170 a 190 do ramal de Montes Claros, serviço que honra aos mais operosos profissionaes.

Infelizmente dessas tarefas, até hoje, só temos colhido prejuizos e dissabores, já pela impontualidade do governo nos pagamentos, já por nos vermos envolvidos entre os traficantes e os ratos do Thesouro.

Não pretendiamos fazer a respeito nenhuma declaração, deixando o julgamento dos nossos actos ao tribunal da opinião publica, quando nos espiritos, conturbados pelas hediondas immoralidades do quadriennio passado, se estabelecesse a calma, o discernimento necessario a um juiz imparcial.

A isso fomos arrastados pela revoltante hypocrisia com que o «Diario de Minas», orgão do Partido Republicano Mineiro, investiu contra os assaltos á propriedade da nação.

A burlesca tirada do «Diario» faz lembrar aquelle caso do gatuno que, tendo surrupiado numa joalheria, era o primeiro a rouquejar no meio da turba: «pega, ladrão!»

Para se edificar a si e a toda a gente, o «Diario», não precisava sair de casa: lá mesmo encontraria á mão, e fresquinhos, gordos pitéos com que saciar o seu prurido de moralisação. — Costa, Dias, Speyer & C., empreiteiros no ramal de Montes Claros.»

PALACE-CLUB

Grandioso Cabaret

Tres notaveis estréas

Esmerado serviço de restaurant

Sabbado de Alleluia pomposo baile á fantasia

Cognac Jonsac (Cruz de Malta) de pura aguardente de vinho.

Em QUALQUER EDADE o **VIDALON** deve ser tomado, pois cura radical e rapidamente.

E' um delicioso tonico reconstituinte e estomacal.

Encontra-se em todas as pharmacias.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. mol. nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Appl. 606 e 914. R. Acre, 38, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3.265 N. Gratis aos pobres á primeira hora.

De Portugal chega a infausta noticia do fallecimento do Sr. Manoel Gomes Murta, que era aqui negociante e proprietario.

O Sr. Manoel Gomes Murta foi victima de um desastre de automovel em Lisboa.

A noticia foi para aqui enviada a seu irmão o capitão José Gomes Murta, tambem negociante e proprietario.

CASA NAPOLEAO

Rua Carioca n. 51

Importantissima liquidação de calçados

Aproveitem a occasião

Sapatos verniz feitios modernos a 10$ e 12$. Idem de velludo a 9$ e 10$.

Diversos saldos para homem e senhora, quasi de graça.

Alpercatas		
Alpercatas de n. 17 a 26	......	3$800
» » » 27 a 33	......	4$300
» » » 34 a 41	......	6$000

A lavagem das casas commerciaes

«Sr. redactor — O nosso prefeito tem idéas que só ao diabo occorrem.

Imagine que, por circular datada de hontem, só permitte que as casas commerciaes lavem seus estabelecimentos de 1 hora ás 6.

Mas como isso póde se dar, si os empregados só deverão entrar ás 7 horas para sair ás 19.

Não poderão voltar de 1 hora ás 6 porque a lei não permitte, pois o estabelecimento que se achar aberto nessas horas será multado infallivelmente devido a ir de encontro á lei, devendo até ser o proprio negociante que multe a si proprio (sic!)

Isso é incoherencia do Sr. prefeito, para com a lei e si eu fosse presidente da Republica multava era ao Sr. prefeito para não conceber taes monstros.

Devia tambem o Sr. prefeito ser multado pela repartição de Hygiene, para não ser tão falto de aceio e obrigar as demais a serem.

Porque, francamente, não haverá mais negociante que lave os seus estabelecimentos ou, pelo menos, os seus portaes, pois, fatalmente, irá ter á rua, estando assim sujeito á multa, ficando proliferando as pulgas, piolhos, a tuberculose, etc., pois as casas commerciaes em geral lavam com desinfectantes e são, portanto, auxiliares da Hygiene.

O commercio precisa reagir e tenho a certeza de que reagirá, pois deu mostra de ser coheso, homogeneo, quando se revoltou contra a taxação exorbitante dos letreiros nos toldos, tendo a Prefeitura prejuiso bem regular com essa decisão, podendo se considerar essa lei como fallida, sendo a Prefeitura a maior interessada em fazel-a desapparecer.

Terminando, rogo a V. S. que, em nome de nossa classe, que é o maior esteio de uma nação, proteste contra esses e outros absurdos, e encontrará V. S. todo o nosso apoio que o commercio nunca regateia áquelles que o defendem, subscrevo-me como um dos seus maiores admiradores — J. Lopes. Commercio da rua Larga — Rio, 25-3-915.»

Pequena porta

Precisa-se de uma porta para pequeno negocio. Prefere-se na rua da Carioca ou immediações. Carta, por favor, nesta redacção a B. M. S.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Você está burro! Tome Moscatel Renascença...

Os moradores da rua Alzira Brandão reclamam

Com a Saude Publica

Na rua Alzira Brandão, entre os numeros 75 e 79, existe um terreno baldio, onde ha tempos houve uma chacara de flores, ou cousa que o valha.

Poucos vestigios hoje se encontram das plantações, havendo no entanto um vigia encarregado de tomar conta do terreno, onde os antigos exploradores cavaram um grande poço, de larga extensão, que ainda lá se encontra em abandono, agua completamente apodrecida, um fóco ameaçador de epidemias.

Os moradores das circumvisinhanças do poço, atormentados pelos mosquitos que se multiplicam e vivem nas aguas estagnadas da cacimba e sob a ameaça de uma epidemia, pediram ao vigia o aterramento do poço, agora de completa inutilidade, não sendo, porém, attendidos.

Chamamos por isso a attenção para o caso da delegacia de saude do districto, que poderá immediatamente e deve providenciar a respeito.

No mesmo terreno existe tambem uma W. C. abandonado e cheio de immundicies.

Petroleo Lambert O maior fortificante do couro cabelludo

Alugam-se por 90$000 boas casas com 2 quartos, 2 salas, installações modernas, na Avenida Anna, á rua Barão de Mesquita n. 127.

As chaves estão na mesma rua numero 147. Casa IX.

V. Ex. é noiva? Peça o catalogo illustrado ao "Palacio das Noivas"; rua da Uruguayana 83.

OU TUDO OU NADA

Com os chauffeurs

Falar um chauffeur com o [illegible] delegado auxiliar!

Apezar das promessas feitas [illegible] ir a Roma...

Por esse motivo é que o proprietario do carro n. 1.832 nos veio relatar o seguinte caso:

No dia 21 proximo passado, o guarda civil reserva n. 199, deu parte do seu carro por estar sem uma lanterna.

Apresentada a parte, a Inspectoria de Vehiculos verificou que nunca a lanterna saira do seu logar, desde que o carro foi comprado.

Como esperasse o chauffeur, para se justificar, que acabasse a pena de suspensão imposta ao reserva n. 199, está elle sujeito a ter o seu carro apprehendido, [illegible] impossibilitado portanto de trabalhar.

Como é sabido que não é possivel falar com o Dr. Leon Roussouliéres, aqui fica a reclamação para que S. S. a leia.

Dr. Luna Freire, consultorio 15 da rua GONÇALVES DIAS, 1º andar, (Consultorio do Dr. Torreão Roxo) CONSULTAS 2ª, 4ª e 6ª ás 2 horas.

Senador Ruy Barbosa

O retratista que faz a 10$000 duzia de retratos [illegible] participa que se mudou para a rua do Ouvidor, 69 onde funcciona das 7 ás 7 todos os dias.

O chefe de policia de Nictheroy não será substituido

Do palacio do Ingá pedem-nos que declaremos carecer de fundamento a noticia hontem por nós publicada, na pagina de ultima hora, referente á provavel substituição do chefe de policia de Nictheroy.

DR. GUEDES DE MELLO — Olhos, ouvidos, nariz e garganta. S. José [illegible]

SOCIO

Para explorar uma industria de venda immediata e grande, precisa-se de um socio capitalista. Cartas á H. Salles, rua T. [illegible] n. 45 — RIO.

INSTITUTO LEÃO DE AQUINO

Curso de preparatorios

Fundado e dirigido por Carlos A. Leão de Aquino

Rua da Assembléa n. 115, 2º andar

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Rubens Act, electricista do Ministerio da Marinha, com a Exma. Sra. D. Antonia Bustamente, filha do Sr. Antonio Carlos Bustamante e da Exma. Sra. D. Maria Bustamante.

Foram padrinhos no acto civil o Sr. coronel Dr. B. Teixeira de Carvalho Bruno Scheque e a Exma. Sra. D. [illegible] Ricciardi e no religioso os Srs. José Tijuca Radcliff e sua Exma. esposa e Euclydes Daume Nunes e sua Exma. esposa.

Restaurant Alexandre Refeições com vinho 1$600, sem vinho 1$[illegible] — coupons — 60$.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Uma "tarefa" na Escola Polytechnica

Escrevem-nos:

"Decididamente o Dr. Paulo de Frontin, nosso illustre director, quando quer proteger um amigo fica cego e vae commettendo desatinos.

E' classico o rigor da Escola Polytechnica quando se trata de admittir alumnos seja por exame ou por transferencia. Ora, uma [illegible] de engenheiros de — batata doce — (da extincta Escola de Agricultura) cavou, com [illegible] matricula no 3º anno do curso de engenharia. Porém, a bem da moralidade immaculada da nossa Escola, protestamos contra semelhante concessão, pois esses agricultores, que entraram pela porta dos fundos, querem enganar gente mais esperta do que elles. Estudámos a questão com um programma, que um delles nos emprestou, e em deus minutos chegámos a uma conclusão rapida: os magnatas só têm as cadeiras de physica, chimica inorganica, chimica organica e historia natural. Comparando os programmas vimos:

1º, a cadeira de topographia na extincta Escola constava de topographia e estradas, estradas de rodagem e caminhos vicinaes. Na Polytechnica a cadeira consta de topographia, medições e legislação de terras, noções de colonisação. Como é que o Dr. Frontin considerou valido o exame que elles fizeram de uma cadeira differente?

2º, a cadeira de mineralogia e geologia agricola é egual porventura á nossa arrazoada cadeira de mineralogia, geologia, noções de metallurgia?

3º, uma aula, só de um anno, de desenho de aquarella e topographico ("tout court") equivale por algum milagre a duas aulas completas de dous annos de: 1º, desenho de aguada e sua applicação ás sombras. Trabalhos graphicos de geometria descriptiva applicada ás sombras e á perspectiva, e 2º, desenho topographico. Trabalhos graphicos de topographia. Pratica de photographia e applicação á topographia?

Portanto esses tarefeiros não podem ter matricula no 3º anno porque dependem de outra cousa. Protestamos contra tal abuso [illegible] assim abrir uma brécha na rigorosa [illegible] de nossa Escola que não é nenhuma academia de sobrado ou collegio de agricultura. [illegible] venticios que, como já dissemos, entraram pela porta dos fundos e já querem arrotar [illegible] engenharia, prejudicando alumnos da [illegible] levarão avante a — tarefa — porque, si o director não meditar sobre o assumpto, [illegible] mos levar ao Sr. ministro um protesto [illegible] por todos os alumnos que entraram pelo vestibulo. A Escola Polytechnica ainda [illegible] avacalhada! — *F. L. C. e Bourdon.*"

VINHO — "SERRADAYRES"

LIMA BARRETO (11)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux»
>
> *Bossuet.*

Irregular como é o Rio, não se póde dizer que fique bem ao centro da cidade; é, porém, ponto obrigado de passagem para a Tijuca e adjacencias, São Christovão e suburbios.

O velho aterrado que conheceu cavalgações de fidalgos em caminho do beija-mão de D. João VI, é hoje o Mangue, com asphalto e meios-fios; mas, de quando em quando, manhosamente o canal enche desde que o céo queira, para lembrar as suas origens aos que passam por elles nos bondes e automoveis.

A Cidade Nova não teve tempo de acabar de levantar-se do charco que era, não lhe deram tempo para que as aguas trouxessem das alturas a quantidade necessaria de sedimento; mas ficou sendo o deposito dos detrictos da cidade nascente, das raças que nos vão povoando e foram trazidas para estas plagas pelos negreiros, pelos navios de immigrantes, á força e á vontade. A miseria uniu-as ou acamou-as ali; e ellas lá ficaram com evidencia. Ella desfez muito sonho que partiu da Italia e Portugal em busca da riqueza; e, por contrapeso, muita fortuna se fez ali, para continuar a alimentar e excitar esses sonhos.

Para os amadores nas entrevistas de anno e nos jornaes de velhos e obsoletos folhetins, a população da Cidade Nova é quasi inteiramente de côr, no que se enganam e em tudo o mais que se segue.

A Cidade Nova de França Junior já morreu, como já tinha morrido a do Sargento de Milicias, quando França escreveu.

As mesmas razões que levaram a população de côr, livre, a procural-a, ha sessenta annos, levou tambem a população branca necessitada, de immigrantes e seus descendentes, a ir habital-a tambem.

Em geral, era e ainda é á população de côr, composta de gente de fracos meios economicos, que vive de pequenos empregos, tem, portanto, que procurar habitação barata, nas proximidades do logar onde trabalha e vem dahi a sua procura pelas cercanias do aterrado; desde, porém, que a ella se vieram juntar os immigrantes italianos ou de outras procedencias, vivendo de pequenos officios, pelas mesmas razões elles a procuraram.

Já se vê, pois, que, ao lado da população de côr, naturalmente numerosa, ha uma grande e forte população branca, especialmente de Italianos e descendentes. Não é raro ver-se naquellas ruas, vistosas napolitanas a sopesar na cabeça taboleiros de costuras que levaram a manufacturar em casa; e a marcha esforçada faz os seus grandes argolões de ouro balançarem nas orelhas, tão intensamente, que se chega a esperar que chocalhem. Por toda a parte ha remendões; e, de manhã, muito antes que o sol se levante, daquellas mediocres casas, daquellas tristes estalagens, saem os vendedores de jornaes, com suas corrêas e bolsas a tiracollo que são o seu distinctivo, sendo tambem peixeiros e vendedores de hortaliças com os cestos vasios.

A nacional, branca ou não, é composta de typographos, de impressores, de continuos e serventes de repartições, de pequenos empregados publicos ou de casas particulares, que lá moram por encontrar habitação barata e evitar a despesa de conducção.

Basta examinar um pouco para se verificar a verdade disso, e é de admirar que os observadores profissionaes não tenham atinado com facto tão evidente.

E' de ver aquellas ruas pobres, com aquellas linhas de rotulas discretas em casas tão frageis, dando a impressão de que vão desmoronar-se, mas, de tal modo, umas se apoiam nas outras, que duram annos, e constituem um bom emprego de capital.

Porque não são tão baratos assim aquelles casebres e a pontualidade no pagamento é regra geral. A não ser aos domingos, a Cidade Nova é surumbatica e scismadora, entre as suas montanhas e com a sua mediocridade burgueza. O namoro, como em toda a parte, impera; é feito, porém, com tantas precauções, é cercado de tanto mysterio, que fica tendo o amor, além da sua tristeza inevitavel, uma caligem de crime, de cousa defendida.

Por parte dos paes, dada a sua condição, ha o temor de seducção, da deshonra e a vigilancia se opera com redobrado vigor sobre as filhas; e, para vencel-a, ha os processos avelhantados da linguagem das flores, dos meneios do leque e da bengala, e o geral aos bairros do «abarracamento».

Não é verdade, como fazem crer os panurgianos de «revistas» e folhetins «surannés», que os seus bailes sejam cousas licenciosas. Ha nelles até exagero de vigilancia materna ou paterna, de preceitos, de regras costumeiras de grupo social inferior que realisa a creação ou a invenção de outro grupo. Mais do que nelles, nos grandes bailes luxuosos teria razão o arabe de Anatole France.

Como em todas as partes, em todas as épocas, em todos os paizes, em todas as raças, embora se dê, ás vezes, o contrario, sendo mesmo condição vital á existencia e progresso das sociedades — os inferiores se apropriam e imitam os ademanes, a linguagem, o vestuario, as concepções de honra e familia dos superiores. Toda a invenção social é creação de um individuo ou grupo particular propagado por imitação a outros individuos e grupos; e, quem sabe disso não tem que se amofinar com os bailes da Cidade Nova, ou fazer acreditar que sejam batuques ou sambas, que lá os ha como em todos os bairros. E' excepção.

A Cidade Nova dansa á franceza ou á americana e ao som do piano. Ha por lá até o celebre typo do pianista, tão amaldiçoado, mas tão aproveitado que bem se induz que é occultamente querido por toda a cidade. E' um typo bem caracteristico, bem funcção do logar, o que vem a demonstrar que o «aterrado» não é bem do que a Cidade Nova gosta.

O pianista é o herói-poeta, é o demiurgo esthetico, é o resumo, a expressão dos anceios de belleza daquella parte do Rio de Janeiro. E' sempre bem vindo; é, ás vezes, mesmo disputado. As moças conhecem os seus habitos, as suas roupas e pronunciam-lhe os alcunhas e nomes com uma entonação de quasi adoração amorosa. E' o «Xixi», o «Dudu», o «Bastinhos».

São mais apreciados os que tocam «de ouvido» e parece que elles põem nas «floriturasr», trinados e «mordentes», com que urdem as composições suas e dos outros, um pouco do imponderavel, do vago, do indistincto que ha naquellas almas.

Uma «schottisch» tocada por elles, rythma o sonho daquellas cabeças, e põe no seu pensamento não sei que promessas de felicidade que todos se transfiguram quando o pianista a toca.

Afóra a modinha, tão amada por todos nós, são as valsas, as polkas, que saem dos dedos de seus pianistas a expressão de arte que a Cidade Nova ama e quer.

E' assim aquella parte da cidade, bem grande e scismadora, bem curiosa e esquecida, que fica entre aquelles morros e tem quasi ao centro o palmeiral do Mangue que cresce no lódo e beija o céo.

«Barba de Bode» morava por uma rua daquellas em que os lagedos dos passeios fazem montanhas russas e o mac-adam da rua dá saudades do barro batido. Era a casa commum da Cidade Nova, uma pequena casa com a indefectivel rotula, janella, dous quartos, duas salas, onde moravam elle, a mulher, uma irmã e um filho menor, além de um hospede, um russo, o Dr. Bogoloff.

Não era das mais povoadas, pois outras havia em que se amontoavam no seu estreito ambito oito e dez pessoas.

A mobilia era a mais reduzida possivel. Na sala principal, havia duas ou tres cadeiras de madeira, com espaldar de gradedes, a sair de quando em quando do encaixe, ficando na mão do desageitado como um enorme pente; havia tambem uma commoda, com o oratorio em cima, onde se acotovellavam muitas imagens de santos e, cá do lado de fóra, queimava uma lamparina e seccavam em uma velha velricara ramos de arruda. Na sala de jantar havia uma larga mesa de pinho, um armario com alguma louça, um grande banco e [illegible] e folhinhas adornavam as paredes.

De manhã, quando Lucrecio saiu do quarto, toda a familia já estava de pé. A [illegible] lavava no tanque, no quintal; a mulher já varrera a casa e preparava o almoço e o filho fôra em busca do «O Talisman», famoso jornal de palpites do «bicho», em que toda a casa tinha fé. Não havia dia que o não comprassem e bem duas horas levavam a decifral-o, a estudal-o, para afinal jogarem aquellas pobres mulheres um cruzado, si tanto.

O jornal do «bicho» é procurado e lido; é o mensageiro da abundancia, é a esperança de salvar compromissos e poderosamente concorre para a realisação de casamentos e baptisados. A nossa triste humanidade sempre poz grandes esperanças no Acaso...

Si uma viuva tem que casar a filha e meios não lhe sobram, só um recurso ha: acertar no bicho, na dezena e centena, com auxilio do jornal bem informado. Os redactores desses jornaes vivem assediados de cartas, pedindo palpites nas dezenas e centenas; e, nessas cartas, os missivistas, em geral do sexo feminino, confessam as suas miserias e necessidades, mais intimas, segredos de coração.

O primeiro cuidado da mulher de Lucrecio e da irmã era comprar o jornal e, muitas vezes, sem dinheiro para jogar, compravam-n'o por prazer e devoção.

A mulher de Lucrecio, Angela, era mulata como elle, mas franzina, um pouco mais clara, feia, avelhantada precocemente e docemente triste; a irmã era forte, mas pesada de corpo, um rosto curto e nariz grosso e uns olhos empapuçados. Era [illegible] mas do marido não tinha noticias e perdera os filhos em pequena edade.

Lucrecio, depois de banhar-se, pediu á mulher que lhe desse de almoçar, para sair cedo.

(*Continúa*).

Da platéa

O café-concerto do Carlos Gomes

A. Tina Illeiour

Os numeros de canconetas do theatro Carlos Gomes continuam a obter o mais franco successo. São «diseuses» e dansarinas hespanholas, são cançonetistas italianas, são numeros de «poses plastiques» que deliciam a platéa. Dentre esses numeros ha um que tem sido a nota alegre e artistica dessas «soirées»: é o de Tina Illeiour, a Suzetta, que diz o italiano e canta de forma a obter os melhores e os mais enthusiasticos applausos.

A primeira de hoje no São Pedro

A companhia do S. Pedro dá hoje um sueto ás revistas e muda o seu cartaz, indo buscar ao repertorio das modernas operetas uma peça para substituil-as.

Essa opereta é «O conde de Luxemburgo», muito conhecida, é certo, aqui, onde já vimos em varias linguas e por diversas companhias, mas que sempre leva a assistil-a muita gente.

Na bella opereta de Lehar, cujos principaes papeis serão desempenhados hoje no S. Pedro pelos artistas Ismenia Matteos e Alacid, estréa o conhecido actor commediador Mattos, fazendo o engraçadissimo personagem que é o principe Bazilio Bazilovitch.

Noticias

Peças que reapparecem

O interessante «vaudeville» de J. Brito, musicado por Felippe Duarte, «A moratoria conjugal», reapparece hoje á noite no Recreio, representado pela companhia Eduardo Vieira.

No S. José volta á scena a revista de Candido de Castro e Carlos Bittencourt, «Mexe-mexe», que fez ha pouco successo.

A engraçada revista portugueza «O 31» tornou tambem á scena no Republica, com numeros novos.

E, finalmente, no Apollo a companhia nacional que ali trabalha está dando uma «reprise» da engraçada revista portugueza «De capote e lenço», fazendo Pinto Filho um magnifico trabalho no papel de gabo Elysio.

A revista «Mar de rosas»

Teve ante-hontem logar no theatro Republica a prova e marcação do primeiro acto da revista de Candido de Castro — «Mar de rosas».

O acto, que é encantador, compõe-se de quatro quadros, sendo: 1.º, Escola de Sherlocks; 2.º, A feira dos alcaides; 3.º, Eterno regabofe; 4.º, Apotheose — Portugal e Brazil.

O acto ficou assim distribuido: Lá de Kagado (compére), Carlos Leal; Ponta de agulha (commére), Jayme Silva; Serapião Pancada, Chico Mascotte, A. Gomes; Simplorio, 3.º Apache, 2.º Violão, 3.º Fado, Saltes Ribeiro; Vira, Boato, Regabofe, Martins dos Santos; Manoel da Maria, 1.º Violão, 3.º Popular, 1.º Fado, José Moraes; 1.º Apache, 2.º Popular, 1.º Reporter, Revolver, A. Costa; O ai parlamentar, Celestina, Placido Ferreira; Detective, 1.º Popular, Queiroz; 1.ª Marrequinha, Cigana, Magda Arruda; 1.º Baby, Irene Gomes; Maria do Manel, 3.ª Marrequinha, Creada, 2.º Fado, Filomena Lima; Ai, ai, 2.ª Marrequinha, Mar ron-glacé, Carmen de Oliveira; D. Conegundes Trinques, á Beirinha, D. Bernarda, Francisca Martins; Secretaria, 4.ª Marrequinha, Margarida Velloso; 2.º Apache, Fado, Pistola, Emma de Oliveira; Bilhete, Gertrudes; Telegramma, Laurinda; Postal, Adalina.

Ouvimos opiniões varias de artistas do Republica e, a julgar pelo que elles dizem, «Mar de rosas» está fadada a ser uma revista de grande successo.

Raul Martins fez-nos ouvir alguns numeros da chistosa revista durante o intervallo do ensaio.

E' de bom aviso dizer que os scenarios da peça estão sendo feitos pelo reputado scenographo Angelo Lazary.

—— Faz amanhã, em matinée, seu beneficio no theatro S. José, o actor Martins, da companhia que, actualmente, ali trabalha.

—— Quarta-feira sobem á scena no São Pedro e no Apollo, respectivamente, as peças sacras «Os milagres de S. Benedicto» e «A rainha Santa Isabel».

—— Despede-se terça-feira do nosso publico a excellente companhia nacional de «vaudevilles» e revistas, genero livre, Eduardo Vieira, que occupa o Recreio.

Essa «troupe» embarca no dia 31 á noite para S. Paulo, onde vae trabalhar no theatro S. José.

—— Depois da semana santa sobe á scena no S. Pedro a peça «30 dias em Paris», em que se estréa o actor Olympio Nogueira.

—— Continua no Carlos Gomes a realisar-se, diariamente, a disputa do campeonato internacional de luta greco-romana.

—— Espectaculos para hoje: S. José, «Mexe-mexe»; Apollo, «De capote e lenço»; S. Pedro, «O conde de Luxemburgo»; Carlos Gomes, variado; Republica, «O 31»; Recreio, «A moratoria conjugal»; Trianon, «Apaches em casa», etc.

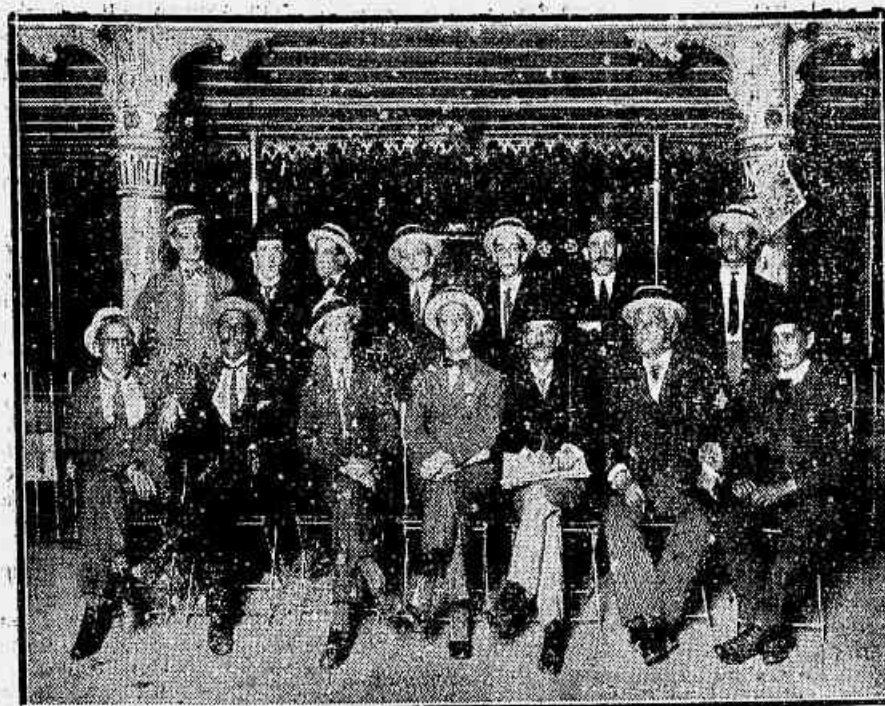
Morre mais uma victima de automovel

O septuagenario Antonio Joaquim Carla, que a 21 do corrente foi atropelado por um automovel, quando transitava pela rua Visconde de Maranguape, veiu a fallecer hoje na Santa Casa.

O cadaver de Caria foi removido para o necroterio.

OS SPORTS

LUTA ROMANA

O 6º campeonato

Os jornalistas que fazem a critica da luta romana, no theatro Carlos Gomes

Kormandy e La Pelada decidiram hontem a luta que haviam empatado na vespera, com a victoria do primeiro, em 15 minutos, por uma bem applicada "ceinture en souplesse".

Houve alguns protestos do publico contra o allemão, que não variou quanto ao seu modo improprio e pouco limpo de lutar.

La Pelada resistiu bem, confirmando a opinião que sobre elle já emittimos, de um excellente lutador de defesa. O allemão, porém, não o deixou folgar e poderia marcar uma boa victoria si não fosse o seu modo sempre desleal.

A segunda luta correu sem grande enthusiasmo, por ser sobejamente conhecida a superioridade de Lobmeyer sobre Tigre de la Cordillera.

Lobmeyer, allemão, que não segue os processos do seu conterraneo, venceu lealmente, ao fim de 15 minutos, por uma "ceinture arrière".

A ultima luta foi mais rapida, pois durou apenas 13 minutos, os sufficientes para que Chevalier levasse as espaduas de Priano ao tapete, por um "bras roulé".

A muita gente desagradou o modo violento de Chevalier. Cumpre, porém, ponderar que a extraordinaria differença de peso e de estructura physica dos dous lutadores não poderia dar outro aspecto á peleja.

Chevalier, com o menor movimento, sacudia longe o adversario. Isto, comtudo, não implicava na applicação de golpes prohibidos.

Lutas para hoje:
Gallant contra La Pelada;
Kormandy contra Youssouf;
Gonzalez contra Le Boucher.

Dous novos lutadores

Os lutadores Franz Schutz (allemão) e Pampurri (italiano), que desejam entrar ainda no presente campeonato, dirigiram á empreza do Carlos Gomes a seguinte carta:

"Prezado Sr. emprezario — Os abaixo assignados permittem-se enviar a V. S. a presente justificação, afim de que não haja duvidas ou mal entendidos, a respeito do desafio atirado publicamente no theatro Carlos Gomes, na noite de 16 do corrente, ao campeonato de luta greco-romana, que se está disputando naquelle local.

Antes de tudo temos a declarar que não tinhamos a menor intenção de alterar a ordem publica, nem de prejudicar de qualquer maneira a empreza de V. S., para a qual professamos o maximo respeito e consideração, e ainda menos offender ou menoscabar as qualidades physicas e moraes dos nossos collegas correctos e leaes. Para nossa justificação limitamo-nos a notificar a V. S. que o nosso acto impulsivo de infringir os regulamentos theatraes e da policia, pulando no "rink" da luta, não foi premeditado, e não deve ser interpretado como uma imposição á empreza, afim de sermos, por força, inscriptos no campeonato, por causa do escandalo produzido. Pelo contrario, nós estamos arrependidissimos do acto impulsivo praticado, e declaramos altamente que nenhuma intenção má, nenhum proposito inconfessavel houve no nosso desafio, que foi provocado unicamente pelo facto de ter o lutador francez Chevalier usado de meios illicitos e brutaes para vencer o adversario, o austriaco Golbach, o que provocou a nossa indignação e especialmente a raiva de Schutz, allemão, que por espirito de patriotismo e por causa do antagonismo secular, existente entre allemães e francezes, irreflectidamente deu o primeiro grito de desafio. Por conseguinte, com o proposito de desmentir qualquer insinuação ou qualquer conversa que não seja de accordo com os termos da presente declaração, pedir desculpa a V. S. e aos nossos collegas lutadores, pelo incidente que se deu no theatro Carlos Gomes, durante a execução do programma. No mesmo tempo, afim de provar melhor a nossa franqueza e lealdade, nos permittimos declarar a V. S. que nos consideraremos muito honrados, si V. S. se dignará inscrever-nos como concorrentes ao campeonato, ao qual esperamos de não ficar estranhos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1915. — *Elio Pampuri. — Franz Schutz.*"

Corridas

Realisa-se amanhã, no Jockey-Club, ás 14 horas, a 23ª exposição de animaes nacionaes de dous annos, organisada por essa sociedade.

Dado o numero de parelheiros inscriptos, o util certamen terá desusado brilho e extraordinario interesse.

A imprensa será representada no jury pelo Sr. Raul de Carvalho, do "Jornal do Commercio".

——Estiveram muito concorridas as missas hoje celebradas por alma do saudoso Dr. Thomaz Rabello.

Football

Começarão amanhã, no "ground" da rua Guanabara, os "trainnings" dos jogadores do Fluminense Football Club.

Estes ensaios limitar-se-ão, amanhã, a um simples bate bola preparatorio.

JOSE' JUSTO.

Fechamento das portas

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Tendo-se tornado uma realidade a lei que regula as horas de trabalho nas casas commerciaes e tendo a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro uma commissão fiscalisadora, com o intuito unico de evitar que alguns negociantes menos escrupulosos venham prejudicar a maioria dos seus collegas que fielmente respeitam a lei, sacrificando ao mesmo tempo a já limitada liberdade concedida pela mesma lei aos empregados do commercio, pedimos aos Srs. negociantes que se sentirem prejudicados e quizerem dirigir quaesquer denuncias o favor de o fazerem sempre directamente á referida commissão, na séde da União, á rua da Assembléa 71, com todos os esclarecimentos possiveis, certos de que serão tomadas em toda a consideração.

Rio, 27 de março de 1915. — Arlindo Cesar da Silveira.»

Setima e ultima conferencia do padre Julio Maria

Com a assistencia de S. Em. o Sr. cardeal arcebispo, o Revmo. padre Julio Maria fará amanhã, ás 8 horas da noite, a setima e ultima conferencia quaresmal, sobre a seguinte these: — «O Credo e Jesus Christo».

Summario: A nossa época e a incredulidade. Razões geraes da incredulidade. A incredulidade e Jesus Christo. Motivos especiaes da incredulidade. Um Deus que não é homem. Um homem que não é Deus.

Quem perdeu?

O Sr. Izauro de Azevedo Gonçalves deixou em nossa redacção, para ser entregue ao seu legitimo dono, uma pasta amarella, de couro da Russia, com um vecilo dourado, pasta essa que achou num bonde da Tijuca.

A policia não póde decretar a prisão de qualquer especie, por falta de competencia

Em data de 12 do corrente, o Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos Drummond, impetrou ao Dr. José Augusto Goddoy de Vasconcellos, juiz de direito de Iguassú, do Estado do Rio, uma ordem de «habeas-corpus» preventivo a favor de Thomé Pinheiro Lins, ameaçado de prisão por parte do sub-delegado do 4º districto de São João de Merity, que a requisitou do delegado do 23º districto, com séde em Madureira, nesta capital.

Ouvido o paciente, e em vista das informações prestadas por Elyseu de Alvarenga Freire, da policia fluminense, que não declarou não querer prender e sim interrogar Thomé, por ter pernoitado na pharmacia de Lima Guimarães Gottgtroy & C., e da qual desappareceram algumas notas promissorias, aquelle magistrado concedeu o remedio constitucional porque a «policia não póde decretar a prisão de qualquer especie, por falta de competencia», recorrendo ex-officio para o Tribunal da Relação.

Hontem foi dada vista ao desembargador Bittencourt Sampaio, procurador geral do Estado.

Arrombamento e roubo

NO ROCHA

A' policia do 18º districto queixaram-se os moradores da rua Senador Jaguaribe numero 21, no Rocha, de que os ladrões, esta noite, por meio de arrombamento, penetraram num commodo, furtando diversos objectos.

O Dr. Albuquerque Mello encetou as diligencias, requisitando o photographo do Gabinete de Identificação para o exame do local.

Roubos dessa especie são constantes nos suburbios, pela ausencia absoluta de policiamento, difficultando a acção da policia civil, que, mas que tudo, é de prevenção.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Segundo a lei da moratoria, vencem-se amanhã as tres prestações a saber: a primeira de 25 % dos vencidos a 28 de novembro; a segunda de 35 %, dos de 29 de outubro, e a terceira de 40 %, dos de 30 de agosto, e dos de 29 de setembro.

—— O «Porvenir» trouxe de Buenos Aires 700 saccos de alpiste, 127 de aveia, e 20.000 saccos com 1.291.800, de trigo em grão.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, dous engradados, oito caixas, e 807 latas de manteiga, 59 caixas e 214 canudos de queijos, 412 caixas, 643 saccos e 273 jacás de batatas, 119 de toucinho, 30 de carnes, 101 rolos de sola, e 32 caixas de fructas; para a estação de Alfredo Maia, cinco caixas e 76 latas de manteiga, 86 canudos de queijos, uma caixa de chapéos, e 21 jacás de toucinho, e para a Maritima, 729 saccos de feijão, e 138 de milho.

—— Foi decretada a fallencia da firma Costa Martinho & C., estabelecida com fabrica de calçado, á rua Senhor dos Passos 991.

—— Pelo vapor nacional «Itapuhy» vieram de Porto Alegre, 731 caixas de banha, 1.113 saccos de feijão, 1.370 de arroz, 154 barricas de carnes, quatro caixas de queijos, 15 de manteiga, 793 de uvas, 505 fardos de xarque, 175 quintos de vinho, 15 caixas de caramellos, duas de chocolate, 33 de conservas, tres de toucinho, 14 fardos de couros, 16 saccos de cola, 19 de farinha, oito caixas de cebolas; de Pelotas, 2.132 fardos de xarque, 103 saccos de feijão, 55 de arroz, 20 caixas de linguas, 38 fardos de peixe, um de cabello, cinco barris de tainhas, duas caixas e cinco fardos de couros, dous rolos de sola, 24 saccos de cavacos e 11.000 resteas de cebolas; do Rio Grande, 379 fardos de xarque, 42 de bagres, sete caixas de uvas, 13 fardos, 75 barris e 10 caixas de peixe, quatro fardos de couros, duas caixas de ovas, seis barris de tainhas, quatro de frutas, um amarrado de couro, um sacco, 410 caixas e 38.649 restes de cebolas.

—— Foi requerida a verificação de contas por diversos credores, para justificação dos debitos da viuva Portugal, Manoel Lopes de Oliveira, Leitão & C., e João de Souza Moreira.

—— Pela E. F. Leopoldina chegaram para a estação da Praia Formosa 3.544 saccos de milho, oito jacás de batatas, 15 amarrados de esteiras, 46 toneis de alcool e dous quintos de aguardente; e para a Cantareira, 10 saccos de polvilho.

Consultorio Medico

(Só respondemos a consultas assignadas com iniciaes.)

A. M. L. K. — A primeira pergunta só se póde responder conhecendo a causa. Quem diz uma cousa terminada em «ite», apenas diz: inflammação de um orgão. O sangue é symptoma de ulceração (si fôr cousa chronica) e congestão (si fôr phenomeno agudo). O tempo para comer carne é variavel para cada individuo. Quanto ao alcool, achamos que não se deva tomar nunca.

V. S. W. — Consulte sobre o assumpto, a S. Ex. o senhor chefe de policia.

F. H. M. — Sim. Ha perigo quando ha falta de cuidado (injecção de materiaes solidos, ar, etc.) O sal que nós preferimos é o sublimado corrosivo. A acção é muito energica. Doses: um centigramma diario. Trinta, quarenta, annual. Os medicos que mostram receio têm razão de o fazer. Nós não mostramos receio algum, e tambem temos razão. Diariamente, sem exaggero, praticamos, em média, de 20 a 25 dessas injecções. E isto ha cerca de tres annos. O que dá uma somma approximada, de trinta mil injecções! Nunca nos aconteceu nenhum accidente: temos ou não razão de não ter medo?

C. L. Y. D. — Experimente a «metrodina». Encontrará junto do remedio as indicações sobre a maneira de tomal-o. Si não obtiver resultado será preciso ser examinado o orgão doente.

S. A. L. — «Não revelou a existencia de hematozoarios», mas o baço podia já estar hypertrophiado, antes de se acabarem os parasitas. Póde tratar-se tambem de rim movel. Mas mande fazer o exame de sangue não para pesquizar ainda o hematozoario, e sim a syphilis. Isso póde ser indicio de aostite abdominal, que é quasi sempre de origem syphilitica. Diremos quasi sempre, — porque ultimamente tem se constatado aostites tuberculosas (Klemans Zruneck — Brizim), e tambem de origem palustre. Ainda o anno passado na Algeria (Revue Medical de Alger) Dumoland, Aubry e Gragner trataram do assumpto.

O. A. I. — «Para engordar» é necessario que o examinemos primeiro. Ha remedios.

J. C. — Provavelmente são do maxilar superior. E' preciso exame medico.

R. J. A. — (Juiz de Fóra) — Trata-se, provavelmente, de mamilos hemorrhoidarios. Minas tem a gloria de possuir excellentes cirurgiões. Por que não se faz operar? A cura será completa.

A Associação dos Empregados no Commercio de Campos elegeu, em assembléa geral ordinaria, realisada a 4 do corrente, a seguinte directoria:

Presidente, Custodio Ferreira da Silva Vianna; vice-presidente, Americo Ney; 1º secretario, Antonio Dias de Castro Azevedo; 2º secretario, Francisco Riscado; thesoureiro, Francisco Fernandes Guimarães; bibliothecario, Hémor Héveo Pessanha; procurador, José de Souza Moço.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Miguel Couto.

O Sr. Dr. Alvaro de Paula Guimarães.

O Sr. major Breno Braulio Moniz.

Mme. Dr. Camillo Soares.

— Fez annos hontem o Sr. Salvador Amendola, proprietario do estabelecimento Bazar Leão, rio de Santa Luzia.

— Faz annos amanhã o Sr. Augusto Silva, funccionario do Correio Geral.

— Faz annos hoje o academico de medicina Carlos de Freitas Henriques, filho do Dr. Freitas Henriques e neto do conselheiro Freitas Henriques, fallecido presidente do Supremo Tribunal Federal.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Tyrteu Santos, da casa Fonseca Vaz & C. com Mlle. Abigail Nunes Vaz, filha do Sr. Cosme Damião Vaz, capitalista nesta praça.

NASCIMENTOS

O Sr. tenente Faustino José Alves, da Brigada Policial, e sua Exma. esposa D. Maria Virgilia Paz da Rosa Alves, têm o seu lar em festa com o nascimento do menino Faustino.

BAILES

O Club de São Christovão dá em seus vastos e elegantes salões um grande baile a fantasia no proximo sabbado da Alleluia.

FESTAS

O festival promovido pelo Sr. Floriano de Lemos, que se devia realisar hoje no salão da Associação, ficou transferido por motivo do máo tempo, para terça-feira proxima.

VIAJANTES

Chega amanhã com sua Exma. familia, no vapor «Bahia», o Sr. Dr. Costa Rodrigues, senador eleito pelo Maranhão, onde é chefe politico e gosa de real prestigio.

Os seus admiradores e amigos preparam-se para fazer-lhe uma recepção festiva partindo do cáes Pharoux, ás 7 horas, varias lanchas especiaes.

MISSAS

Foram extraordinariamente concorridas as missas de setimo dia resadas hoje ás 9 e meia, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do saudoso commendador Thomaz da Costa Rabello.

— O Dr. Arthur de Albuquerque, delegado do 18º districto, sua mulher e filhos mandam resar, depois de amanhã, ás 8 e meia horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, no Rocha, missas de setimo dia, por alma de sua sogra, mãe e avó, D. Maria Julia de Moscoso Bandeira, fallecida em Recife.

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao **Peitoral de Angico Pelotense** e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento:

«Attesto que consegui com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando a sua publicação.

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Restaurant Auto Sportman

RUA S. JOSÉ 59 — TELEPHONE 5.286—C

Perez Gonçalves & Pereira

Todos os dias cozido á Madrilena. Terças-feiras, Angú á bahiana. Quartas, Tripas á moda do Porto. Sabbado, cabrito e arroz do forno. Domingo, Leitão e Perú á brasileira.

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

Acreditado estabelecimento de ensino

Rua 7 de Setembro, 170

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 203

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e es ofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 600$000 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

IMPOTENCIA

As **Gottas Estimulantes** do **Dr. Bittencourt, especialista das vias urinarias**, é o unico remedio efficaz na cura da **Impotencia**. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio n. 18.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa

Lingua do Rio Grande com batatas

Leitão assado á brasileira

Sarrabulho á portugueza

AO JANTAR:

Presuntos e salpicões de Lamego com arroz do forno

Vinhos branco e tinto recebidos directamente do Lavrador

Queijo da serra da Estrella

Ourives 37 - Teleph. 3.666 Norte

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Terça-feira, 30 do corrente 297—24ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 31 do corrente 298—25ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 10 de abril 300—15ª

A's 3 horas da tarde

100:000$

Por 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

LAVOL

Novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Tem V. S. uma chaga ou espinha, crostas, erupções, comichões, fracturas, contusões e manchas ou dores na pelle? Experimente immediatamente com Lavol a nova e maravilhosa cura.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 991

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Rocha 102, Fabrica.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$800. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

A FIDALGA

E' a primeira casa de peixes do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSÉ—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

GUARANESIA

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

JUVENTUDE

Idade de illusões, esperanças e desejos! Ponto da vida em que tudo nos sorri! Alegre, elegante e robustecida pelos effeitos salutares da

GUARANESIA

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS CAMPOS HEITOR & C.

Uruguayana, 35

Senhoras e Senhoritas

Se quereis andar vestidas no rigor da moda, elegancia e por preços reduzidissimos, mandae fazer as vossas toilettes por Mme. CIRAREGNA, costureira diplomada.

RUA S. JOSÉ 81, 1º andar, proximo á avenida Rio Branco

LOUPS D'ALSACE

Vendem-se casaes pura raça, para informações na

CASA ESPECIAL DE SORVETES

Rua Gonçalves Dias n. 13

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Dactylographas

Encarrega-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabellas; na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Hotel Fraccaroli

(SÃO PAULO)

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

Pension des Alliés

L. Mal - Proprietaire

Chambres confortables

Cuisine française

Jardins-Divertions-Gymnase

29 rua Corrêa Dutra 29

Telephone 1089-Central

English Spoken

Leilão de penhores

Em 6 de Abril de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 946—CENTRAL

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a **15$000**

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

"DELEITES"

Deliciosos cigarros em carteiras, mistura especial do fabrico de D. Leite & Comp., Charutaria Goulart, avenida Rio Branco n. 124.

Escola Polytechnica

Curso de mathematica para admissão a cargo dos engenheiros M. Brito e Moreira da Fonseca. Trata-se na Polytechnica, Gab. de Physica (2 ás 3).

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Especial caldo verde á transmontana. Mayonnaise de garoupa

Perú e leitão á brasileira

Unica casa de petisqueiras á portugueza que fornece almoços, jantares e ceias ao ar livre no grande terraço

Salas e gabinetes para familias

Chopps e sandwichs no barterraço

Preços do Campestre

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 5 de abril

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ALTO MAR

Poesias de PAULO ARAUJO

Antes e depois da guerra: Londres, Berlim, Paris, Belgica, Hollanda, Portugal e Hespanha.

Impressões a bordo.

Livraria: — Briguiet & Comp.

Rua Sachet.

Fab. Rua Acre, 81

Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22

Telephone 1.218, Norte

Eu...

Vendo enxovaes para noivas, desde 50$000.

A' LUZITANA

Praça 11 de Junho

ARTIGOS DO NORTE

A primeira casa neste ramo

Recebemos pelo vapor «Ceará»:

Assahy, Mexira, Carne do Sol, Mussuans, Camarão, Lagosta, Pirarucú, Castanha do Pará, Farinha d'Agua, Alva Tapioca, Azeite Dendê, Azeite de cheiro, Molho de Tucupi, Requeijão do sertão e da fazenda Penedo, Linguiças de Petropolis kilo 2.500. Especial Manteiga Mineira kilo 2.600. Vinho do Rio Grande, 3 corôas, 25 garrafas 9.000.

Grande sortimento de fructas frescas, conservas, vinhos e licores, tudo das mais finas qualidades e a preços sem competidor.

Visitem a nossa casa e admirem o nosso colossal sortimento.

BAR FLORA

Rua da Carioca 16

Telephone 3.097, Central

Como vão os seus callos?

V. Ex. já usou POMADA MINERVA? Pois é a unica que extrahe os callos em 36 horas.

Vende-se nas boas pharmacias, drogarias e casas de calçado.

Deposito: Granado & Filhos

Rua Uruguayana, 91

BRAGANÇA CID

Hospicio, 9

Preço............ 1$000

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone 3.036, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite. Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

Pasta antivenerea cura todas as feridas

Deposito: Granado & Comp. e nas pharmacias e drogarias.

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT

DEPOSITARIO JORGE ALLARD

RUA 1º DE MARÇO 29 - RIO

Passeio a Petropolis

4$800 — IDA E VOLTA

DOMINGOS

Partidas

De Praia Formosa

6.00, 7.30, 8.30, 10.25, 15.50, 17.50 e 20.00

De Petropolis

6.10, 7.35, 10.05, 15.00, 16.15, 19.15 e 20.20

"A' LUZITANA"

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Enxovaes para noivas e baptisados

Aluga-se

Ayant une maison luxueusement meublée (Avenida Ligação) désire avoir une personne par habiter avec elle (on prefère une femme).

Informations — Avenida Rio Branco 127 (Lino).

Canarios

Vendem-se canarios belgas.

Na rua Itapirú 324.

Cura da syphilis

PELO "ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO" que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil por medicos daquella casa

Succursal na CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO, á rua Bento Lisboa, 160

Apenas 30 dias de tratamento

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra, mas só no Rio, tambem se fornece o ESPECIFICO. Para doentes pobres tratamento em condições favoraveis.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro, Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A grandiosa revista de costumes e acontecimentos politicos em dous actos, nove quadros e duas deslumbrantes apotheoses

MEXE-MEXE

Poema de Candido de Castro e Carlos Bittencourt—Scenarios de Jayme Silva, Angelo Lazary, Joaquim Santos e Romulo Lombardi—Musica dos maestros Luz Junior, Julio Cristobal e Costa Junior.

Caricaturas animadas pelo distincto caricaturista Luiz Peixoto.

Isabel Ferreira, Lola Brieba, Virginia Aço, Ghira, no Conde Danillo; Esmeralda Castro, na Anna Glavary. Exito dos artistas José Monteiro, Arruda, Ferreira, Maia, Auricelia, Castro, Edú Carvalho, Aurelia Silva, Maria das Neves e toda a companhia.

A empresa chama a attenção do publico para a deslumbrante montagem desta revista, avisando que a mesma não contém escabrosidades de linguagem, podendo ser vista pelas familias mais exigentes.

Amanhã — «Matinée» dedicada ás creanças, em beneficio do actor Martins.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Numeros novos—Successos:

O Baile do 31

Protector e rodas

A celebre revista portugueza

O 31

Successo colossal desta companhia

Compéres: «O 31» Antonio Gomes; «O 17» Carlos Leal.

Caprichoso e harmonioso desempenho por parte de todos os artistas.

Amanhã — «O 31» em «matinée» e á noite.

Na Semana Santa — O MARTYR DO CALVARIO — Jesus, Olympio Nogueira; Virgem Maria, Lucilia Peres.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista portugueza que maior numero de representações consecutivas conta no Rio de Janeiro—Segunda época.

Representação da celebre revista portugueza

DE CAPOTE E LENÇO

Compères: Pateta, Alegre, Augusto de Souza; Princeza Mi-Careme, Eugenia Brazão.

Cabo Elysio, PINTO FILHO

Afinadissimo desempenho por parte de todos os artistas. Esplendorosa montagem. «Mise-en-scène» a capricho de Alvaro Pereira. Scenarios novos e deslumbrantes de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Direcção musical de Felippe Duarte.

Aviso importante — Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

AMANHÃ, em matinée e á noite DE CAPOTE E LENÇO.

Na Semana Santa, a peça sacra RAINHA SANTA ISABEL, Rainha de Portugal.